

PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

TODOS CONTAM



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018



ASF
Autoridade de Supervisão
de Seguros e Fundos de Pensões



**BANCO DE
PORTUGAL**
EUROSISTEMA



CMVM

PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

TODOS CONTAM

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2018**

Lisboa, 2019



Plano Nacional de Formação Financeira

www.todoscontam.pt

Edição

Conselho Nacional de Supervisores Financeiros

Design, distribuição e impressão

Banco de Portugal

Departamento de Comunicação e Museu

Unidade de Design

Lisboa, março 2019

Tiragem

60 exemplares

ISSN (impresso) 2183-2730

ISSN (*online*) 2183-2749

Depósito Legal n.º 358095/14

Índice

5	Nota do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros
7	Síntese das atividades do Plano Nacional de Formação Financeira
9	1. Educação financeira nas escolas
9	Programa de formação de professores
12	Materiais pedagógicos
13	Caixa 1 Caderno de Educação Financeira para o 3.º ciclo do ensino básico
14	Concurso Todos Contam
16	Caixa 2 Projetos candidatos à 7.ª edição do Concurso Todos Contam
21	Caixa 3 Breve descrição dos projetos vencedores da 7.ª edição do Concurso Todos Contam
31	Caixa 4 Entrega dos prémios da 6.ª edição do Concurso Todos Contam
35	2. Formação financeira na formação profissional
35	Acordo de cooperação
37	Programa de formação de formadores
39	3. Formação financeira para micro, pequenas e médias empresas
39	Programa de formação
41	4. Formação financeira no apoio à economia social
41	Adenda ao protocolo de colaboração
42	Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio
43	5. Formação financeira com as autarquias locais
43	Projeto com a Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega
46	Projeto com a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa
47	6. Formação financeira nas vertentes de atitudes e comportamentos
47	Protocolo de cooperação
49	7. Formação financeira de jogadores de futebol
51	8. Formação financeira através de meios digitais
51	Portal Todos Contam
52	Plataforma de <i>e-learning</i> Todos Contam
53	Página de <i>Facebook</i>

- 55** **9.** Atividades de formação e sensibilização
- 55** *Global Money Week*
- 59** Ações de formação

- 61** **10.** Semana da Formação Financeira
- 62** Iniciativas para jovens
- 65** Caixa 5 | Atividades no Agrupamento de Escolas de Pombal
- 70** Caixa 6 | Lista das escolas associadas à Semana da Formação Financeira 2018
- 71** Iniciativas para jogadores de futebol
- 72** Iniciativas para gestores de micro, pequenas e médias empresas
- 74** Iniciativas para formadores de cursos de formação profissional
- 75** Iniciativas para autarquias locais da região do Norte
- 77** Caixa 7 | Iniciativas das autarquias locais do Tâmega e Sousa
- 81** Caixa 8 | Iniciativas das autarquias locais do Alto Tâmega

Quadros

- 10** Quadro 1 | Programa da oficina de formação de professores na Escola EB 2,3 de Fernando Pessoa de Lisboa
- 10** Quadro 2 | Programa do curso de formação de professores na Escola Secundária de Pombal
- 18** Quadro 3 | Finalistas da 7.ª edição do Concurso Todos Contam
- 20** Quadro 4 | Prémios da 7.ª edição do Concurso Todos Contam
- 21** Quadro 5 | Menções honrosas da 7.ª edição do Concurso Todos Contam
- 40** Quadro 6 | Ações de formação para micro, pequenas e médias empresas

Nota do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros



O ano de 2018 ficou marcado por um reforço da capacidade de promoção da literacia financeira pelo Plano Nacional de Formação Financeira, através de novo alargamento das parcerias estratégicas que permitiram atingir um público mais amplo.

A criação de novas parcerias para a promoção da literacia financeira e a formação de formadores neste âmbito, em conjunto com as escolas, os centros de formação e as autarquias, reforçam a aposta do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF) na promoção de uma cidadania financeira responsável da população enquanto complemento da regulação e da supervisão do sistema financeiro nacional.

O CNSF continuará a assumir-se como entidade dinamizadora e coordenadora de iniciativas e projetos de outras entidades no âmbito da literacia financeira, reiterando o compromisso de reforçar a descentralização do Plano Nacional de Formação Financeira através da mobilização dos parceiros, de estruturação de projetos e de apoio à implementação das iniciativas que se desenvolvem no terreno.

O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros

Carlos da Silva Costa, Presidente do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros,
Governador do Banco de Portugal

Elisa Ferreira, Vice-Governadora do Banco de Portugal

José Figueiredo Almaça, Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros
e Fundos de Pensões

Gabriela Figueiredo Dias, Presidente da Comissão do Mercado de Valores
Mobiliários

Síntese das atividades do Plano Nacional de Formação Financeira



O ano de 2018 ficou marcado por novas parcerias estratégicas do Plano Nacional de Formação Financeira, que permitiram alargar a sua atuação a novos públicos-alvo. O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros celebrou um acordo de cooperação com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, com o objetivo de promover a disseminação de conteúdos de **formação financeira nos cursos de formação profissional** ministrados pelos centros de emprego de todo o país. Os supervisores financeiros celebraram também um protocolo de colaboração com a Ordem dos Psicólogos Portugueses para promover a **formação financeira nas vertentes de atitudes e comportamentos**. Foi ainda assinada uma adenda ao protocolo com a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social com o objetivo de aprofundar a colaboração no âmbito da **formação financeira dos empreendedores sociais**.

No âmbito da estratégia de **promoção da educação financeira nas escolas**, os supervisores financeiros e o Ministério da Educação dinamizaram ações de formação de professores em Lisboa e em Pombal.

Em 2018, foi lançado um novo Caderno de Educação Financeira, dirigido ao 3.º ciclo do ensino básico, desenvolvido pelos supervisores financeiros, o Ministério da Educação e quatro associações do setor financeiro. A divulgação deste caderno foi apoiada pela Rede de Bibliotecas Escolares.

Pelo sétimo ano consecutivo, foi dinamizado o Concurso Todos Contam, que contou com um total de 53 candidaturas, que envolveram mais de 10 mil alunos de 91 escolas da maioria dos distritos de Portugal Continental e também da Região Autónoma da Madeira.

Através da parceria estabelecida com a Agência para a Competitividade e Inovação (IAPMEI) e o Turismo de Portugal, foram realizadas novas ações de **formação financeira dirigidas a empreendedores e gestores de micro, pequenas e médias empresas**.

No âmbito do projeto de **formação financeira com as autarquias locais**, através da parceria estabelecida entre os supervisores financeiros e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte foi celebrado um novo acordo de cooperação, com a Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega. O Plano continuou também a apoiar as iniciativas desenvolvidas pelas autarquias locais da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, no âmbito do acordo de cooperação celebrado em 2017.

Em 2018, o Plano continuou igualmente a apoiar o projeto de **formação financeira de jogadores de futebol**, no âmbito do protocolo estabelecido entre os supervisores financeiros e o Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol.

Para apoiar as **iniciativas de formação financeira através de canais digitais**, a plataforma de *e-learning* Todos Contam foi complementada com cursos de avaliação de conhecimentos em ambiente *moodle*.

O Plano continuou a dinamizar **ações de formação e sensibilização** da população e dos jovens, nomeadamente no âmbito da *Global Money Week*, uma iniciativa coordenada a nível mundial pela Child and Youth Finance International.

A **Semana da Formação Financeira** foi uma vez mais assinalada, entre 29 de outubro e 2 de novembro de 2018, em conjunto com os parceiros estratégicos do Plano, com iniciativas dirigidas a jovens, empreendedores, empresários, gestores de micro, pequenas e médias empresas, jogadores e ex-jogadores profissionais de futebol, professores, psicólogos, seniores e técnicos de ação social.

Para a implementação das atividades dinamizadas foi fundamental a colaboração dos parceiros do Plano, representados na Comissão de Acompanhamento.



Membros da Comissão de Acompanhamento em 2018.

Educação financeira nas escolas

1



A promoção da educação financeira nas escolas é, desde o início, um dos pilares fundamentais da atuação do Plano.

A estratégia de implementação da educação financeira no currículo escolar foi definida pelo Ministério da Educação, em estreita colaboração com os supervisores financeiros, e teve como primeira etapa a elaboração, em 2013, de um Referencial de Educação Financeira¹.

A estratégia de implementação do Referencial de Educação Financeira envolve um programa de formação de professores, o desenvolvimento de materiais pedagógicos e a sensibilização e motivação das escolas para o tema da educação financeira, através de iniciativas como o Concurso Todos Contam e a Semana da Formação Financeira.

Programa de formação de professores

O Ministério da Educação e os supervisores financeiros promovem a formação de educadores e professores, com o objetivo de os habilitar à abordagem da educação financeira no quadro da educação para a cidadania, contribuindo, desta forma, para uma utilização generalizada do Referencial de Educação Financeira no sistema educativo.

Entre 2014 e 2018, cerca de 360 educadores e professores participaram em ações de formação de professores que tiveram lugar nas cinco regiões do território continental – Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve – e nas Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, com o apoio das respetivas Secretarias Regionais da Educação.

No primeiro semestre de 2018 foi concluída a oficina de formação dirigida a 42 professores do ensino básico da Escola EB 2,3 de Fernando Pessoa, em Lisboa, que teve início no final de 2017. Esta oficina de formação integrou sessões presenciais (25 horas) e trabalho autónomo (25 horas) e visou apoiar o desenvolvimento de um projeto-piloto de avaliação da utilização dos Cadernos de Educação Financeira 1 e 2 que teve lugar nesta escola durante o ano letivo 2017/2018.

Esta oficina foi acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua e possibilitou a obtenção de dois créditos aos professores que concluíram a formação com aprovação.

¹ O Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos está disponível no portal Todos Contam (<https://www.todoscontam.pt/pt-pt/referencial-de-educacao-financieira-escolas>).

QUADRO 1 | Programa da oficina de formação de professores na Escola EB 2,3 de Fernando Pessoa de Lisboa

Sessões	Conteúdos
1.ª Sessão	A educação financeira no quadro da educação para a cidadania
2.ª Sessão	Planeamento e gestão do orçamento familiar
3.ª Sessão	Contas bancárias e meios de pagamento
4.ª Sessão	Sistema financeiro Seguros
5.ª e 6.ª Sessões	Crédito
7.ª Sessão	Poupança – depósitos a prazo
8.ª Sessão	Poupança – ações, obrigações e fundos de investimento
9.ª Sessão	Poupança – produtos do setor segurador e dos fundos de pensões
10.ª Sessão	A ética e os direitos e deveres dos consumidores financeiros
11.ª e 12.ª Sessões	Apresentação pelos formandos dos resultados do trabalho autónomo

Na segunda metade de 2018, os supervisores financeiros e o Ministério da Educação deram início a mais um curso de formação de professores sobre o Referencial de Educação Financeira, na Escola Secundária de Pombal. A sessão de abertura teve lugar no dia 29 de outubro, durante as atividades que assinalaram o arranque da Semana da Formação Financeira 2018².

Este curso foi especialmente dirigido a professores dos Centros de Formação da Região Centro, tendo em vista habilitá-los a ministrar cursos de formação similares a outros professores. Um total de 20 professores participou neste curso, que incluiu 25 horas de formação presencial e decorreu até ao dia 12 de janeiro de 2019.

QUADRO 2 | Programa do curso de formação de professores na Escola Secundária de Pombal

Sessões	Conteúdos
1.ª Sessão	A educação financeira no quadro da educação para a cidadania
2.ª Sessão	Planeamento e gestão do orçamento familiar Sistema financeiro
3.ª Sessão	Contas e meios de pagamento Seguros
4.ª Sessão	Crédito Poupança – depósitos a prazo Poupança – produtos do setor segurador e dos fundos de pensões
5.ª Sessão	Poupança – ações, obrigações e fundos de investimento Apresentação de propostas de operacionalização do curso pelos formandos

² Ver Capítulo 10 (Semana da Formação Financeira – Iniciativas para jovens).



Oficina de formação na Escola EB 2,3 de Fernando Pessoa de Lisboa.



Curso de formação na Escola Secundária de Pombal.



Materiais pedagógicos

Após a publicação dos Cadernos de Educação Financeira 1 e 2, dirigidos ao 1.º e 2.º ciclos do ensino básico, em 2018 foi divulgado o *Caderno de Educação Financeira 3*, dirigido a alunos do 3.º ciclo do ensino básico. O novo caderno foi divulgado em setembro, no início do ano letivo 2018/2019, numa sessão pública que teve lugar no Agrupamento de Escolas Francisco de Arruda, em Lisboa. Esta sessão contou com a presença do Chefe de Gabinete do Secretário de Estado da Educação, Jorge Sarmento Morais, da Vice-Governadora do Banco de Portugal, Elisa Ferreira, do Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, José Figueiredo Alმაça, e da Vice-Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Filomena Oliveira. Estiveram também presentes o Diretor-Geral da Direção-Geral da Educação, José Vítor Pedroso, a Presidente do Júri do Concurso Todos Contam, Isabel Alçada, a coordenadora nacional da Rede de Bibliotecas Escolares, Manuela Silva, e a diretora do Agrupamento de Escolas Fernando Pessoa, Cláudia Torres, que apresentou um testemunho da implementação nas escolas deste agrupamento dos cadernos para o 1.º e 2.º ciclos do ensino básico.

Com a publicação do *Caderno de Educação Financeira 3* ficam disponíveis materiais pedagógicos de apoio ao Referencial de Educação Financeira para todos os ciclos do ensino básico, o que constitui uma etapa fundamental na estratégia de implementação da educação financeira nas escolas.

Os Cadernos de Educação Financeira resultam de uma parceria estabelecida, no âmbito do Plano Nacional de Formação Financeira, entre os supervisores financeiros (Banco de Portugal, Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões e Comissão do Mercado de Valores Mobiliários), o Ministério da Educação (através da Direção-Geral da Educação) e quatro associações do setor financeiro (APB – Associação Portuguesa de Bancos; APS – Associação Portuguesa de Seguradores; APFIPP – Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios e ASFAC – Associação de Instituições de Crédito Especializado).

Em 2018, para permitir uma maior disseminação destes cadernos, os supervisores financeiros, o Ministério da Educação e as associações do setor financeiro estabeleceram com a Editorial do Ministério da Educação e Ciência um acordo para a impressão dos Cadernos de Educação Financeira e a sua distribuição no circuito comercial.

Com o acordo, passou a ser possível adquirir os Cadernos de Educação Financeira, ao preço de 4,90 euros, quer através da Editorial do Ministério da Educação e Ciência, quer junto da rede tradicional de venda a retalho.

Os Cadernos de Educação Financeira mantêm-se, todavia, disponíveis para *download* no portal Todos Contam.

CAIXA 1 | Caderno de Educação Financeira para o 3.º ciclo do ensino básico

No *Caderno de Educação Financeira 3*, o Tomás e a Clara Moedas são agora mais crescidos e com maior nível de conhecimentos financeiros. Enquanto finalistas do ensino básico, surgem integrados num grupo de seis amigos que planeiam juntos um acampamento de verão e outras aventuras, uma oportunidade para abordar, de um modo lúdico-didático, os diversos temas do Referencial de Educação Financeira.

O Caderno divide-se em cinco capítulos que tratam os temas do Orçamento Familiar, da Poupança, do Crédito, dos Seguros e do Sistema Financeiro, todos eles apoiados e complementados por um conjunto de exercícios práticos que podem ser realizados pelos alunos, tendo em vista não apenas reforçar a aprendizagem e os conhecimentos financeiros, mas também contribuir para a adoção de atitudes e comportamentos financeiros adequados.



Caderno de Educação Financeira para o 3.º ciclo do ensino básico. Disponível no portal Todos Contam em: <https://www.todoscontam.pt/pt-pt/caderno-de-educacao-financeira-3>

Concurso Todos Contam

O Concurso Todos Contam distingue os melhores projetos de educação financeira a implementar nas escolas. É organizado anualmente pelo Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF) e pelo Ministério da Educação, através da Direção-Geral da Educação e da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional.

A 7.ª edição do concurso foi dirigida a projetos a desenvolver no ano letivo 2018/2019 em agrupamentos de escolas, escolas não agrupadas, estabelecimentos de ensino particulares e cooperativos e escolas profissionais que ministrem a educação pré-escolar e o ensino básico e secundário.

O período de candidaturas decorreu de 18 de junho a 12 de outubro de 2018.

O Regulamento da 7.ª edição do Concurso Todos Contam³ prevê a atribuição de cinco prémios: um para a educação pré-escolar, um por cada um dos três ciclos do ensino básico e um para o ensino secundário. Contempla também a possibilidade de entrega de um prémio de continuidade para distinguir projetos de escolas que tenham participado no Concurso Todos Contam ao longo de três edições consecutivas.

Tendo por base o Referencial de Educação Financeira⁴, os projetos candidatos devem:

- Sensibilizar para a importância dos conhecimentos financeiros no quotidiano;
- Desenvolver conhecimentos e capacidades fundamentais para as decisões financeiras;
- Promover atitudes e comportamentos financeiros adequados;
- Promover a criação de hábitos de poupança;
- Aprofundar conhecimentos e capacidades na utilização dos serviços financeiros digitais;
- Estimular a utilização dos conteúdos e recursos disponíveis no portal Todos Contam.

Os projetos devem ainda reger-se pelos Princípios Orientadores das Iniciativas de Formação Financeira do Plano⁵, pelo que os candidatos não podem incluir iniciativas desenvolvidas em parceria com instituições do setor financeiro, a menos que tal ocorra através das respetivas associações setoriais.



Cartaz de divulgação da 7.ª edição do Concurso Todos Contam.

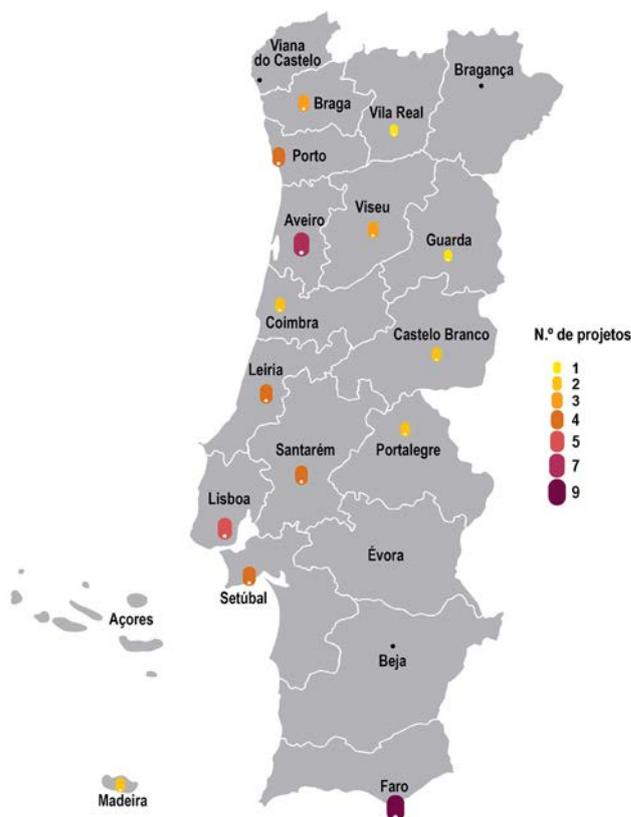
³ O Regulamento da 7.ª edição do Concurso Todos Contam está disponível no portal Todos Contam (https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/2018-06/7ctc_regulamento.pdf).

⁴ O Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos está disponível no portal Todos Contam (<https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/SiteCollectionDocuments/ReferencialEducacaoFinanceira.pdf>).

⁵ Os Princípios Orientadores das Iniciativas de Formação Financeira do Plano estão disponíveis no portal Todos Contam (https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/taxonomy_file/principios_orientadores_de_formacao_financeira_do_pnff.pdf).



Lançamento da 7.ª edição do Concurso Todos Contam no portal Todos Contam.



Distribuição geográfica dos projetos candidatos à 7.ª edição do Concurso Todos Contam.

A 7.ª edição contou com um total de 53 candidaturas, envolvendo mais de 10 mil alunos de 91 escolas da maioria dos distritos de Portugal Continental e também da Região Autónoma da Madeira. Os distritos com maior número de candidaturas foram Faro (com 9), Aveiro (com 7) e Lisboa (com 5).

Dos 53 projetos submetidos a concurso, 6 candidataram-se à educação pré-escolar, 12 ao 1.º ciclo do ensino básico, 6 ao 2.º ciclo do ensino básico, 13 ao 3.º ciclo do ensino básico e 16 ao ensino secundário, independentemente de envolverem outros níveis de educação ou ciclos de ensino.

Ao longo das sete edições do Concurso Todos Contam foram submetidos a concurso 381 projetos, envolvendo 460 escolas distintas.



CAIXA 2 | Projetos candidatos à 7.ª edição do Concurso Todos Contam

- Agrupamento das Escolas da Maia – Escola Secundária da Maia | Porto
- Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves – Escola Básica 2,3, Dr. António Chora Barroso; Escola 2,3/S Artur Gonçalves | Santarém
- Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco – Escola Secundária Camilo Castelo Branco; EB 2/3 Júlio Brandão | Braga
- Agrupamento de Escolas D. Afonso III – E.B. 2,3 D. Afonso III | Faro
- Agrupamento de Escolas da Vila do Bispo – Jardim de Infância da Vila do Bispo | Faro
- Agrupamento de Escolas Daniel Sampaio | Setúbal
- Agrupamento de Escolas de Esmoriz Ovar norte – Escola EB1/JI de Estrada de Maceda (Centro Escolar) | Aveiro
- Agrupamento de Escolas de Fernando Pessoa – Escola EB1/JI Infante D. Henrique; Escola EB1/JI Adriano Correia de Oliveira; Escola EB1/JI Arco Íris | Lisboa
- Agrupamento de Escolas de Figueira de Castelo Rodrigo – Escola Básica do 1.º ciclo de Figueira de Castelo Rodrigo; Escola Básica do 1.º ciclo de Escalhão; Escola Básica do 1.º ciclo da Reigada; Escola Básica do 1.º ciclo Vermiosa; Escola Básica do 2.º ciclo de Figueira de Castelo Rodrigo; Escola Básica do 3.º ciclo e secundária de Figueira de Castelo Rodrigo | Guarda
- Agrupamento de Escolas de Moita – Escola Secundária da Moita | Setúbal
- Agrupamento de Escolas de Pedome – EB de Pedome | Braga
- Agrupamento de Escolas de Pombal – Escola Básica de Pombal | Leiria
- Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Paiva – Escola Básica Aquilino Ribeiro | Viseu
- Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento – Escola Secundária Dr. Mário Sacramento | Aveiro
- Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro – EB1 n.º 1 de Santiago de Riba Ul – Ponte | Aveiro
- Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro – Escola Secundária de Ferreira de Castro | Aveiro
- Agrupamento de Escolas Francisco de Arruda – Escola Básica Francisco de Arruda | Lisboa
- Agrupamento de Escolas Gardunha e Xisto – Escola Básica 2.º e 3.º Ciclos Serra da Gardunha; Escola Básica 2.º e 3.º Ciclos Terras do Xisto (Silvares); Escola Básica do 1.º Ciclo do Souto da Casa; Escola Básica do 1.º Ciclo de Aldeia de Joanes; Escola Básica do 1.º Ciclo das Tílias; Escola do 1.º Ciclo Nossa Senhora da Conceição – Fundão | Castelo Branco
- Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto – Escola Básica de Cinfães; Escola Básica da Feira; Escola Básica de Louredo; Escola Básica de Meridãos; Escola Básica de Oliveira do Douro; Escola Básica de S. Cristóvão; Escola Básica de Santiago de Piães | Viseu
- Agrupamento de Escolas Gil Vicente | Braga
- Agrupamento de Escolas Gomes Teixeira de Armamar – Escola Básica e Secundária Gomes Teixeira de Armamar | Viseu
- Agrupamento de Escolas João da Silva Correia – EB1/JI Conde Dias Garcia | Aveiro
- Agrupamento de Escolas João de Deus – Escola do 1.º ciclo n.º 4 da Penha; Escola Básica 2,3 de Santo António; Escola Secundária João de Deus | Faro

- Agrupamento de Escolas Lã e Neve – Escola Básica de São Domingos | Castelo Branco
- Agrupamento de Escolas Marinha Grande Nascente – EB Albergaria; EB Amieira; EB/JI Cumeira; EB Engenho; EB Garcia; EB1/JI João Beare; EB Picassinos; EB Pilado; EB Trutas | Leiria
- Agrupamento de Escolas Marinha Grande Nascente – JI Boavista; EB/JI Cumeira; EB1/JI João Beare; JI Pedrulheira; JI Pilado; JI Trutas | Leiria
- Agrupamento de Escolas Martim de Freitas – Centro Educativo dos Olivais | Coimbra
- Agrupamento de Escolas Moinhos da Arroja – EB1/JI Porto Pinheiro; EB1/JI Manuel Coco | Lisboa
- Agrupamento de Escolas n.º 1 de Gondomar – Jardim de Infância do Outeiro; Escola Básica do Outeiro; Escola Básica de Jovim e Foz do Sousa | Porto
- Agrupamento de Escolas n.º 3 de Elvas – Escola Secundária D. Sancho II de Elvas; Escola Básica Integrada com Jardim de Infância de Vila Boim | Portalegre
- Agrupamento de Escolas N.º 2 de Abrantes – Escola Secundária C/ 2.º e 3.º ciclos Dr. Manuel Fernandes | Santarém
- Agrupamento de Escolas N.º 2 de Abrantes – JI António Torrado | Santarém
- Agrupamento de Escolas Tomás Cabreira – Escola Secundária Tomás Cabreira; Escola Dr. Joaquim Magalhães; Escola de S. Luís; Escola do Bom João | Faro
- Agrupamento Vertical de Escolas Padre João Coelho Cabanita – EB/JI de Alte | Faro
- Centro de Bem Estar Social de Foros de Salvaterra | Santarém
- Colégio de Albergaria | Aveiro
- Colégio Guadalupe | Setúbal
- Colégio Oficina Divertida | Faro
- Colégio São Teotónio | Coimbra
- Colégio Senhor dos Milagres | Leiria
- Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar e Creche Eng. Luís Santos Costa | Madeira (RA)
- Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares | Madeira (RA)
- Escola Profissional de Aveiro | Aveiro
- Escola Profissional e Tecnológica Profensino | Porto
- Escola Profissional Vértice | Porto
- Escola S/3 S. Pedro | Vila Real
- Escola Secundária c/ 3.º C.E.B. Poeta Al Berto | Setúbal
- Escola Secundária Pedro Nunes | Lisboa
- Fundação Infantário Dª Anita | Portalegre
- INETE – Instituto de Educação Técnica | Lisboa
- Jardim-Escola João de Deus – Tavira | Faro

Nota: Alguns Agrupamentos/Escolas apresentaram mais do que um projeto, dirigido a ciclos de ensino distintos.

A avaliação dos projetos coube ao júri do Concurso Todos Contam, constituído por Isabel Alçada (que preside), Maria Amélia Cupertino de Miranda, Alexandra Marques, Diretor-Geral da Direção-Geral da Educação, José Vítor Pedroso, e vogal do conselho diretivo da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, Ana Cláudia Valente.

No processo de decisão, o júri ponderou os seguintes critérios de avaliação e valorização dos projetos a concurso:

- Qualidade pedagógica (três valores);
- Qualidade científica no desenvolvimento de temáticas do Referencial de Educação Financeira (três valores);
- Criatividade e relevância (três valores);
- Envolvimento da comunidade escolar (três valores);
- Viabilidade e exequibilidade (três valores);
- Criação e utilização de recursos digitais (três valores);
- Utilização do portal Todos Contam (dois valores).

Dos projetos submetidos a concurso, o júri selecionou 25 finalistas, entre os quais foram escolhidos os projetos vencedores (**QUADRO 3**).

QUADRO 3 | Finalistas da 7.ª edição do Concurso Todos Contam

Nível de educação/ Ciclo de ensino	Escola ^(a)	Distrito
Educação pré-escolar	Agrupamento de Escolas da Vila do Bispo – Jardim de Infância da Vila do Bispo	Faro
	Agrupamento de Escolas Marinha Grande Nascente – JI Boavista; EB/JI Cumeira; EB1/JI João Beare; JI Pedrulheira; JI Pilado; JI Trutas	Leiria
	Agrupamento de Escolas N.º2 de Abrantes – JI António Torrado	Santarém
	Centro de Bem Estar Social de Foros de Salvaterra	Santarém
	Fundação Infantário D.ª Anita	Portalegre

Nível de educação/ Ciclo de ensino	Escola ^(a)	Distrito
1.º ciclo do ensino básico	Agrupamento de Escolas de Pombal – Escola Básica de Pombal	Leiria
	Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro – EB1 n.º 1 de Santiago de Riba UI – Ponte	Aveiro
	Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto – Escola Básica de Cinfães; Escola Básica da Feira; Escola Básica de Louredo; Escola Básica de Meridãos; Escola Básica de Oliveira do Douro; Escola Básica de S. Cristóvão; Escola Básica de Santiago de Piães	Viseu
	Agrupamento de Escolas Marinha Grande Nascente – EB Albergaria; EB Amieira; EB/JI Cumeira; EB Engenho; EB Garcia; EB1/JI João Beare; EB Picassinos; EB Pilado; EB Trutas	Leiria
	Agrupamento de Escolas Moinhos da Arroja – EB1/JI Porto Pinheiro; EB1/JI Manuel Coco	Lisboa
2.º ciclo do ensino básico	Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves – Escola Básica 2,3, Dr. António Chora Barroso; Escola 2,3/S Artur Gonçalves	Santarém
	Agrupamento de Escolas D. Afonso III – E.B. 2,3 D. Afonso III	Faro
	Agrupamento de Escolas de Figueira de Castelo Rodrigo – Escola Básica do 1.º ciclo de Figueira de Castelo Rodrigo; Escola Básica do 1.º ciclo de Escalhão; Escola Básica do 1.º ciclo da Reigada; Escola Básica do 1.º ciclo Vermiosa; Escola Básica do 2.º ciclo de Figueira de Castelo Rodrigo; Escola Básica do 3.º ciclo e secundária de Figueira de Castelo Rodrigo	Guarda
	Agrupamento de Escolas Gil Vicente	Braga
	Agrupamento de Escolas Martim de Freitas – Centro Educativo dos Olivais	Coimbra
3.º ciclo do ensino básico	Agrupamento de Escolas de Fernando Pessoa – Escola EB1/JI Infante D. Henrique; Escola EB1/JI Adriano Correia de Oliveira; Escola EB1/JI Arco Íris	Lisboa
	Agrupamento de Escolas Lã e Neve – Escola Básica de São Domingos	Castelo Branco
	Agrupamento de Escolas n.º 1 de Gondomar – Jardim de Infância do Outeiro; Escola Básica do Outeiro; Escola Básica de Jovim e Foz do Sousa	Porto
	Colégio São Teotónio	Coimbra
	Colégio Senhor dos Milagres	Leiria



Nível de educação/ Ciclo de ensino	Escola ^(a)	Distrito
Ensino secundário	Agrupamento de Escolas Daniel Sampaio	Setúbal
	Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro – Escola Secundária de Ferreira de Castro	Aveiro
	Agrupamento de Escolas João de Deus – Escola do 1.º ciclo n.º 4 da Penha; Escola Básica 2,3 de Santo António; Escola Secundária João de Deus	Faro
	Escola Profissional de Aveiro	Aveiro
	Escola Profissional Vértice	Porto

Nota: (a) Cada projeto é candidato a um único nível de educação/ciclo de ensino, independentemente de envolver outros níveis de educação ou ciclos de ensino.

O júri atribuiu prémios aos projetos apresentados pelas escolas indicadas no quadro abaixo.

QUADRO 4 | Prémios da 7.ª edição do Concurso Todos Contam

Nível de educação/ Ciclo de ensino	Escola	Distrito
Educação pré-escolar	Agrupamento de Escolas da Vila do Bispo – Jardim de Infância da Vila do Bispo	Faro
1.º ciclo do ensino básico	Agrupamento de Escolas de Pombal – Escola Básica de Pombal	Leiria
2.º ciclo do ensino básico	Agrupamento de Escolas de Figueira de Castelo Rodrigo – Escola Básica do 1.º Ciclo de Figueira de Castelo Rodrigo; Escola Básica do 1.º Ciclo de Escalhão; Escola Básica do 1.º Ciclo da Reigada; Escola Básica do 1.º Ciclo Vermiosa; Escola Básica do 2.º Ciclo de Figueira de Castelo Rodrigo; Escola Básica do 3.º Ciclo e Secundária de Figueira de Castelo Rodrigo	Guarda
3.º ciclo do ensino básico	Agrupamento de Escolas n.º 1 de Gondomar – Jardim de Infância do Outeiro; Escola Básica do Outeiro; Escola Básica de Jovim e Foz do Sousa	Porto
Ensino secundário	Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro – Escola Secundária de Ferreira de Castro	Aveiro
Prémios de continuidade	Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto – Escola Básica de Cinfães; Escola Básica da Feira; Escola Básica de Louredo; Escola Básica de Meridãos; Escola Básica de Oliveira do Douro; Escola Básica de S. Cristóvão; Escola Básica de Santiago de Piães	Viseu
	Agrupamento Martim de Freitas – Centro Educativo dos Olivais	Coimbra
Prémio especial do júri	Agrupamento de Escolas João de Deus – Escola do 1.º Ciclo n.º 4 da Penha; Escola Básica 2,3 de Santo António; Escola Secundária João de Deus	Faro

O Júri decidiu ainda atribuir menções honrosas às seguintes escolas:

QUADRO 5 | Menções honrosas da 7.ª edição do Concurso Todos Contam

Nível de educação/ Ciclo de ensino	Escola	Distrito
Educação pré-escolar	Agrupamento de Escolas Marinha Grande Nascente – JI Boavista; EB/JI Cumeira; EB1/JI João Beare; JI Pedrulheira; JI Pilado; JI Trutas	Leiria
1.º ciclo do ensino básico	Agrupamento de Escolas Marinha Grande Nascente – EB Albergaria; EB Amieira; EB/JI Cumeira; EB Engenho; EB Garcia; EB1/JI João Beare; EB Picassinós; EB Pilado; EB Trutas	Leiria
3.º ciclo do ensino básico	Agrupamento de Escolas de Fernando Pessoa – Escola EB1/JI Infante D. Henrique; Escola EB1/JI Adriano Correia de Oliveira; Escola EB1/JI Arco-íris	Lisboa
3.º ciclo do ensino básico	Colégio São Teotónio	Coimbra
Ensino secundário	Escola Profissional Vértice	Porto

CAIXA 3 | Breve descrição dos projetos vencedores da 7.ª edição do Concurso Todos Contam

I | Agrupamento de Escolas da Vila do Bispo – Jardim de Infância da Vila do Bispo (distrito de Faro) – Prémio da educação pré-escolar

O projeto “Sonhamos e... narizamos” do Jardim de Infância da Vila do Bispo destina-se a alunos da educação pré-escolar.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos e poupança.

O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Construção de três mealheiros com finalidades distintas – poupar, doar e investir – para que possa ser realizado o sonho de ir ao Circo

e se faça uma doação no final do projeto a uma instituição de solidariedade social;

- Criação de uma área financeira na sala, onde se colocam os mealheiros e se regista o rendimento fixo do grupo de crianças;
- Dinamização de atividades de venda de produtos confeccionados/construídos em sala, como venda de bolos, rifas, brindes, decorações;
- Decoração da sala com trabalhos das crianças sobre temas financeiros;
- Dramatização na festa de Natal e/ou de final de ano e participação nas Janeiras;
- Participação no desfile de Carnaval, mascaradas de personagens circenses;
- Realização de visitas ao supermercado e ao banco.



O projeto é implementado tendo em conta todas as áreas curriculares da educação pré-escolar.

O projeto prevê o envolvimento da comunidade local e das famílias.

II | Agrupamento de Escolas de Pombal – Escola Básica de Pombal (distrito de Leiria) – Prémio do 1.º ciclo do ensino básico

O projeto “A contar e a brincar, aprendo a poupar” da Escola Básica de Pombal destina-se a alunos do 1.º ciclo do ensino básico.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos, poupança e ética.

O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Reflexão e atividades lúdicas sobre necessidades e desejos, com base no livro “Comprar, comprar, comprar”, de Luísa Ducla Soares, e no *Caderno de Educação Financeira 1*;
- Reflexão sobre publicidade e compra por impulso, através da visualização de *spots* publicitários;
- Elaboração de um orçamento e reflexão sobre a gestão do orçamento familiar e a importância da poupança, a partir da leitura de textos do *Caderno de Educação Financeira 1*;
- Dinamização de sessão sobre poupança, meios de pagamento e sistema financeiro, com o apoio do Banco de Portugal;
- Reflexão e atividades lúdicas sobre alimentação equilibrada e económica e o consumo sustentável, através de sessão com o centro de saúde, oficina de culinária e visualização de vídeos;
- Dinamização de atividades lúdicas sobre meios de pagamentos, como simulação de uma ida às compras ou feira de trocas.

O projeto é implementado, maioritariamente, nas aulas de Oferta Complementar e integra o plano anual de atividades da biblioteca escolar.

O projeto prevê desafios para os alunos envolverem as suas famílias.

III | Agrupamento de Escolas de Figueira de Castelo Rodrigo (distrito de Guarda) – Prémio do 2.º ciclo do ensino básico

O projeto “Bons cofres, Grandes poupanças! Saber gerir para ter um futuro melhor!” do Agrupamento de Escolas de Figueira de Castelo Rodrigo destina-se a alunos do 2.º ciclo do ensino básico e abrange também alunos da educação pré-escolar, do ensino básico e do ensino secundário.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos, poupança, ética e direitos e deveres.

O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Leitura e atividades lúdicas previstas no *Caderno de Educação Financeira 2*;
- Realização de atividades do *site* “Economizando”, da Universidade de Aveiro;
- Análise e realização de atividades sobre meios de pagamento, com base em materiais e vídeos dos *sites* da Fundação António Cupertino Miranda e da DECOJovem;
- Dinamização do concurso “Bons cofres, Grandes Poupanças!”, que envolve a construção de cofres;
- Criação de tabela para gerir o orçamento das mesadas mensais;
- Realização de levantamentos de custos e receitas necessárias à implementação de projetos desenvolvidos na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, incluindo a preparação de listas de compras e análise de prioridades;

- Realização de mercado dirigido a toda a comunidade escolar, na qual os alunos realizam compras e vendas e registam todos os gastos e receitas;
- Simulação de mercado dirigido a alunos do 1.º ciclo do ensino básico, com materiais preparados previamente pelos alunos do 2.º ciclo do ensino básico;
- Dinamização de debate com os pais sobre a gestão financeira e a importância das mesadas;
- Produção de textos sobre poupança para envio às famílias;
- Realização de exercícios de matemática sobre cálculos de poupanças.

O projeto será implementado de forma transversal nas várias disciplinas do currículo e sobretudo na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.

IV | Agrupamento de Escolas n.º 1 de Gondomar (distrito de Porto) – Prémio do 3.º ciclo do ensino básico

O projeto “Gondo_FIn II” do Agrupamento de Escolas n.º 1 de Gondomar destina-se a alunos da educação pré-escolar e do ensino básico.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: sistema e produtos financeiros básicos, poupança, crédito, ética e direitos e deveres.

O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Comemoração do Dia Mundial da Poupança, do “Dia Sem Compras” e do Dia do “Gondo_FIn”;
- Participação na *Global Money Week* 2019;
- Elaboração de materiais para o jornal do Agrupamento;
- Participação no Orçamento Participativo das Escolas 2019;
- Criação de ferramentas de divulgação da educação financeira;

- *Workshop* sobre poupança para alunos da educação pré-escolar, dinamizado pelos professores envolvidos no projeto e por alunos monitores do 7.º ano;
- Dinamização de *workshop* sobre literacia financeira para alunos do 1.º ciclo, dinamizado pelos professores envolvidos no projeto e por alunos monitores do 7.º ano;
- Realização de um *peddy-paper* destinado aos alunos de 2.º e 3.º ciclos de ensino básico;
- Criação de livros digitais de histórias, a divulgar nos blogues das bibliotecas escolares;
- Apresentação de uma peça de teatro.

O projeto será implementado de forma transversal nas várias disciplinas.

V | Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro – Escola Secundária de Ferreira de Castro (distrito de Aveiro) – Prémio do ensino secundário

O projeto “Ferreira de Castro e os *apps* de Literacia Financeira” da Escola Secundária de Ferreira de Castro destina-se a alunos do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos, poupança, crédito, ética e direitos e deveres.

O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Participação na Semana da Formação Financeira;
- Divulgação de *spots* de “Sugestões de Literacia Financeira” difundidos duas vezes por semana na rádio da Escola;
- Criação e apresentação de uma coleção de materiais, jogos didáticos e *apps* sobre educação financeira;



- Criação de portefólio com materiais de educação financeira;
- Criação e distribuição de folheto informativo sobre direitos de cidadania nas questões financeiras;
- Realização de visita de estudo à Filial do Banco de Portugal;
- Dinamização de sessões de formação, com o apoio do Banco de Portugal;
- Participação em iniciativas da DECOJovem, da Junior Achievement e da ANJE, por exemplo;
- Divulgação de notícias sobre as ações implementadas no *site* da Escola;
- Criação de um *site* – Concurso *Sitestar* – sobre a educação financeira com informação destinada ao público mais jovem.

O projeto é implementado de forma transversal, em várias disciplinas do currículo.

VI | Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto (distrito de Viseu) – Prémio de continuidade

O projeto “Aprender a Poupar – Educação Financeira no 1.º CEB” do Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto destina-se a alunos do 1.º ciclo do ensino básico.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos, poupança e direitos e deveres.

O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Realização de atividades propostas no *Caderno de Educação Financeira 1*;
- Construção de cartazes distinguindo “produtos necessários” e “produtos supérfluos”;
- Leitura e exploração do livro “Comprar, comprar, comprar”, de Luísa Ducla Soares, e de outras histórias (“A cigarra e a formiga”, “A galinha dos ovos de ouro”, entre outras);

- Reflexão sobre a temática “Natal: tempo de partilha ou de consumo?”, incluindo a recolha de brinquedos para entregar a crianças desfavorecidas e a construção de enfeites de Natal a partir de materiais reciclados;
- Identificação de fontes de rendimentos e principais despesas de uma família e elaboração de orçamentos familiares recorrendo ao simulador do portal Todos Contam;
- Reflexão sobre situações que afetam o rendimento familiar, com base em entrevistas a elementos da comunidade que tenham passado por situações inesperadas;
- Encenação de situações relacionadas com consumo, utilização de caixas automáticas, idas ao banco e recurso a seguros;
- Exploração de materiais e atividades no *site* do Banco Central Europeu e no *site* “Gerir e Poupar” da DECO;
- Elaboração de cartazes, desdobráveis com conselhos de poupança;
- Realização de concurso de cartões para ilustrar o “Calendário da poupança 2018/2019”;
- Dinamização de sessões de formação, com o apoio do Banco de Portugal;
- Realização de pequenas feiras e mercados com a participação de toda a comunidade educativa.

O projeto enquadra-se nas disciplinas de Português, Matemática, Estudo do Meio e Expressões Artísticas e Físico-Motora, bem como na disciplina de Oferta Complementar – Educação Cívica e Ambiental.

VII | Agrupamento Martim de Freitas – Centro Educativo dos Olivais (distrito de Coimbra) – Prémio de continuidade

O projeto “A nossa árvore das Patacas” do Centro Educativo dos Olivais destina-se a alunos sujeitos à intervenção tutelar educativa e que frequentam cursos de educação e formação de adultos que conferem equivalência aos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos, poupança, ética e direitos e deveres.

O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Comemoração do Dia Mundial de Poupança e da Semana da Formação Financeira;
- Participação na *Global Money Week*;
- Sensibilização para a constituição de pequenas poupanças, reciclagem e boa gestão dos recursos existentes;
- Dinamização de sessões de formação financeira, com o apoio de entidades externas, como a DECO, a Junior Achievement e o Banco de Portugal;
- Dinamização de sessões sobre economia social;
- Realização de visitas ao Museu do Dinheiro do Banco de Portugal, à Bolsa do Porto e ao Centro de Reciclagem e horta biológica LIPOR;
- Dinamização de ateliê das profissões;
- Participação em campanhas de solidariedade;
- Desenvolvimento de pequenas hortas que permitam ao jovem perceber/contabilizar a rentabilidade das mesmas e a sua importância no orçamento familiar e eventualmente no desenvolvimento de pequenos negócios;
- Utilização das novas tecnologias na gestão das finanças pessoais;
- Apresentação do jogo interativo “A árvore das Patacas”, a desenvolver ao longo do projeto, com base nos conhecimentos e atividades desenvolvidos.

A realização deste projeto será transversal às várias disciplinas e conta com o envolvimento de toda a comunidade escolar.

No final do projeto será realizado um vídeo compilando todas as atividades realizadas.

VIII | Agrupamento de Escolas João de Deus (distrito de Faro) – Prémio especial do júri

O projeto “Cuida do teu porquinho!” do Agrupamento de Escolas João de Deus destina-se a alunos do 1.º ciclo do ensino básico, do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário. O projeto envolve alunos surdos, com educação bilingue.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos, poupança, ética e direitos e deveres.

O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Comemoração da Semana da Formação Financeira, com ação de sensibilização promovida pelo Banco de Portugal;
- Realização de uma feira “Dá e leva” de troca de produtos usados;
- Realização de sessões sobre gestão do orçamento, poupança e consumo, em alguns casos dinamizadas por alunos do ensino secundário junto de alunos mais novos;
- Realização de atividade prática sobre cálculo financeiro, com o apoio da Universidade do Algarve;
- Dinamização de iniciativas de sensibilização sobre consumo, publicidade, globalização, entre outros;
- Realização de atividades de escrita criativa;
- Realização de filmes e reportagens sobre as atividades realizadas e respetiva divulgação em *site* criado para o efeito.

O projeto é implementado de forma transversal, em várias disciplinas do currículo.

Os projetos vencedores e as menções honrosas da 7.ª edição do Concurso Todos Contam foram anunciados no dia 29 de outubro de 2018, durante as comemorações da Semana da Formação Financeira 2018 no Agrupamento de Escolas de Pombal.

O prémio atribuído a cada um dos projetos vencedores de cada ciclo/nível de ensino corresponde a livros e materiais escolares no valor total de 1000 euros.

A entrega do prémio é efetuada em dois momentos distintos: a primeira parcela é entregue após o anúncio oficial dos projetos vencedores, em data a acordar bilateralmente com cada escola; a segunda metade do prémio é atribuída após o final do ano letivo de 2018/2019, mediante prova da efetiva implementação do projeto.

Prémios da 7.ª edição do Concurso Todos Contam



A Vice-Governadora do Banco de Portugal, Elisa Ferreira, anuncia o prémio para a educação pré-escolar atribuído ao Jardim de Infância da Vila do Bispo, do Agrupamento de Escolas da Vila do Bispo.



O Governador do Banco de Portugal, Carlos da Silva Costa, anuncia o prémio para o 1.º ciclo do ensino básico atribuído à Escola Básica de Pombal, do Agrupamento de Escolas de Pombal.



O Diretor-Geral da Direção-Geral da Educação, José Vítor Pedroso, anuncia o prémio para o 2.º ciclo do ensino básico atribuído ao Agrupamento de Escolas de Figueira de Castelo Rodrigo.



A Vice-Presidente da CMVM, Filomena Oliveira, anuncia o prémio para o 3.º ciclo do ensino básico atribuído ao Agrupamento de Escolas n.º 1 de Gondomar.



O Vice-Presidente da ASF, Filipe Aleman Serrano, anuncia o prémio para o ensino secundário atribuído à Escola Secundária de Ferreira de Castro, do Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro, de Oliveira de Azeméis.



A Vice-Governadora do Banco de Portugal, Elisa Ferreira, anuncia o prémio de continuidade atribuído ao Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto, de Cinfães.



O Governador do Banco de Portugal, Carlos da Silva Costa, anuncia o prémio de continuidade atribuído ao Centro Educativo dos Olivais, de Coimbra.

Menções honrosas da 7.ª edição do Concurso Todos Contam



A Vice-Presidente da CMVM, Filomena Oliveira, anuncia as menções honrosas para a educação pré-escolar e para o 1.º ciclo do ensino básico atribuídas ao Agrupamento de Escolas Marinha Grande Nascente.



O Vice-Presidente da ASF, Filipe Aleman Serrano, anuncia a menção honrosa para o ensino secundário atribuída à Escola Profissional Vértice, de Paços de Ferreira.

CAIXA 4 | Entrega dos prémios da 6.ª edição do Concurso Todos Contam

No início de 2018, os supervisores financeiros e representantes do Ministério da Educação visitaram as escolas vencedoras da 6.ª edição do Concurso Todos Contam, para entregar a primeira parcela dos prémios atribuídos neste concurso.

As visitas decorreram em Foros de Salvaterra, Pombal, Marco de Canaveses, Gondomar, Lisboa, Cinfães e Coimbra.

Centro de Bem-Estar Social Foros de Salvaterra (distrito de Santarém) – Prémio da educação pré-escolar

O Vice-Governador do Banco de Portugal, Luís Máximo dos Santos, em representação do CNSF, entregou ao Centro de Bem-Estar Social de Foros de Salvaterra o prémio de melhor projeto para a educação pré-escolar.

A cerimónia de entrega do prémio teve lugar em Foros de Salvaterra, no dia 19 de abril de 2018, e contou com a presença de representantes dos supervisores financeiros, do Ministério da Educação, do Presidente da União de Freguesias de Salvaterra de Magos e Foros de Salvaterra, Manuel Bolieiro, e da Vereadora da Educação da Câmara Municipal de Salvaterra de Magos, Helena Neves.



Entrega do prémio pelo Vice-Governador do Banco de Portugal, Luís Máximo dos Santos, à Diretora Técnica do Centro, Carla Nunes.

Durante a sessão, os alunos apresentaram uma peça de teatro com o título “Como poupar nas diferentes profissões”, tendo por base a família Moedas, do *Caderno de Educação Financeira 1*, e distribuíram *flyers* com dicas de poupança que foram produzidos pelos próprios alunos para distribuir pela comunidade de Foros de Salvaterra.

Agrupamento de Escolas de Pombal – Escola Básica de Pombal (distrito de Leiria) – Prémio do 1.º ciclo do ensino básico

O Vice-Governador do Banco de Portugal, Luís Máximo dos Santos, em representação do CNSF, entregou ao Agrupamento de Escolas de Pombal o prémio de melhor projeto para o 1.º ciclo do ensino básico.

A cerimónia de entrega do prémio teve lugar em Pombal, no dia 19 de abril de 2018, e contou com a presença de representantes dos supervisores financeiros, do Ministério da Educação e da Vereadora da Câmara Municipal de Pombal, Ana Cabral.

Durante a sessão, decorreu uma breve apresentação do projeto, por parte da professora responsável pela sua implementação, Helena Reis. Os alunos do 3.º ano cantaram a canção “Poupar a Rimar” e a sessão terminou com um apontamento musical.



Entrega do prémio pelo Vice-Governador do Banco de Portugal, Luís Máximo dos Santos, à professora responsável pelo projeto, Helena Reis.

Agrupamento de Escolas de Marco de Canaveses (distrito do Porto) – Prémio do 2.º ciclo do ensino básico

O Presidente da ASF, José Figueiredo Almaça, em representação do CNSF, entregou ao Agrupamento de Escolas de Marco de Canaveses o prémio de melhor projeto para o 2.º ciclo do ensino básico.

A cerimónia de entrega do prémio teve lugar em Marco de Canaveses, no dia 20 de março de 2018, e contou com a presença de representantes dos supervisores financeiros, do Ministério da Educação e da Presidente da Câmara Municipal de Marco de Canaveses, Cristina Vieira.

Durante a sessão, os alunos envolvidos no projeto apresentaram as principais atividades desenvolvidas. Foi também dinamizado um *quiz*, que contou com a participação de todos os presentes, no qual se exploraram diversos conceitos financeiros.



Entrega do prémio pelo Presidente da ASF, José Figueiredo Almaça, à Diretora do Agrupamento, Carla Fernandes, e à professora responsável do projeto, Helena Serdoura.

Agrupamento de Escolas n.º 1 de Gondomar (distrito do Porto) – Prémio do 3.º ciclo do ensino básico

O Presidente da ASF, José Figueiredo Almaça, em representação do CNSF, entregou ao Agrupamento de Escolas n.º 1 de Gondomar o prémio de melhor projeto para o 3.º ciclo do ensino básico.

A cerimónia de entrega do prémio teve lugar em Gondomar, no dia 20 de março de 2018, e contou com a presença de representantes dos supervisores financeiros, do Ministério da Educação e do Presidente da Câmara Municipal de Gondomar, Marco Martins.

Durante a sessão, os alunos envolvidos no projeto dinamizaram a peça de teatro “Sem Seguros, em Apuros”, na qual se abordou a importância dos seguros na gestão de riscos.



Entrega do prémio pelo Presidente da ASF, José Figueiredo Almaça, à professora responsável pelo projeto, Fernanda Santos, e à Diretora do Agrupamento, Lília Silva.

INETE – Instituto de Educação Técnica (distrito de Lisboa) – Prémio do ensino secundário

A Vice-Presidente da CMVM, Filomena Oliveira, em representação do CNSF, entregou ao INETE o prémio de melhor projeto para o ensino secundário.

A cerimónia de entrega do prémio teve lugar em Lisboa, no dia 15 de maio de 2018, e contou com a presença de representantes dos supervisores financeiros e do Ministério da Educação.

A Diretora da Escola, Fernanda Torres, e a responsável pelo projeto, Dulce Martins, fizeram a apresentação do projeto vencedor “Contem Connosco”. Durante a sessão, os alunos apresentaram as atividades já desenvolvidas durante o ano letivo e dinamizaram um momento musical, com uma interpretação de saxofone. A sessão terminou com uma sessão de perguntas dos alunos sobre variados temas relacionados com o mercado de capitais, as sociedades de futebol cotadas em bolsa e as competências da CMVM.



Entrega do prémio pela Vice-Presidente da CMVM, Filomena Oliveira, à Diretora do INETE, Fernanda Torres, e à responsável pelo projeto, Dulce Martins.

Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto (distrito de Viseu) – Prémio de continuidade

A Vice-Governadora do Banco de Portugal, Elisa Ferreira, em representação do CNSF, entregou ao Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto o prémio de continuidade, destinado a valorizar o projeto plurianual deste agrupamento que tem participado e ganho várias edições do Concurso Todos Contam.

A cerimónia de entrega do prémio teve lugar em Cinfães, no dia 20 de abril de 2018, e contou com a presença de representantes dos supervisores financeiros, do Ministério da Educação e do Presidente da Câmara Municipal de Cinfães, Armando Mourisco.



Entrega do prémio pela Vice-Governadora do Banco de Portugal, Elisa Ferreira, à professora responsável pelo projeto, Maria Irene Ramos, e ao Diretor do Agrupamento, Manuel Pereira.

Durante a sessão, os alunos dramatizaram a história da Cigarra e da Formiga, realizaram uma apresentação fotográfica das atividades já desenvolvidas pela escola e cantaram uma canção sobre a poupança.

Centro Educativo dos Olivais (distrito de Coimbra) – Prémio especial do júri

A Vice-Presidente da CMVM, Filomena Oliveira, em representação do CNSF, entregou ao Centro Educativo dos Olivais o prémio especial do júri.

A cerimónia de entrega do prémio teve lugar em Coimbra, no dia 18 de abril de 2018, e contou com a presença de representantes dos supervisores financeiros, do Ministério da Educação, do Diretor-Geral da Direção-Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, Celso Manata, da Diretora do Centro Protocolar de Formação Profissional para o Setor da Justiça, Ana Elisa Santos, e do Vereador da Câmara Municipal de Coimbra com o pelouro da Educação, Jorge Alves.



Entrega do prémio pela Vice-Presidente da CMVM, Filomena Oliveira, à Diretora do Centro Educativo, Ângela Portugal.

A Diretora do Centro Educativo, Ângela Portugal, fez uma breve apresentação do projeto escolar. Durante a sessão, os alunos da turma de Jardinagem do Centro Educativo apresentaram o projeto vencedor "A contar contigo" e protagonizaram um momento musical, no qual interpretaram diversos temas e ainda um *rap* inédito sobre sustentabilidade, com letra e música da sua autoria. Foi também dado testemunho por um empreendedor sobre a sua experiência na criação e manutenção de um negócio.

Formação financeira na formação profissional

2

O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. assinaram em julho de 2018 um acordo de cooperação para a promoção da formação financeira na formação profissional.

Este acordo veio reforçar a cobertura do Plano junto de populações mais vulneráveis, com especial enfoque nos desempregados, proporcionando a aquisição de competências transversais, potenciadoras de uma maior qualificação e, consequentemente, de melhor integração no mercado de trabalho.

Acordo de cooperação

O acordo de cooperação celebrado entre o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF) e o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) definiu como principais objetivos:

- Promover a formação financeira da população portuguesa, em particular de públicos vulneráveis, incluindo os desempregados;
- Promover a integração de conteúdos de formação financeira nos percursos formativos da formação profissional de adultos e jovens, como forma eficaz de proporcionar a aquisição de competências para a sua integração no mercado de trabalho;
- Incentivar a utilização das Unidades de Formação de Curta Duração sobre educação financeira, integradas no Catálogo Nacional de Qualificações, nos percursos formativos dos programas promovidos pelo IEFP;
- Desenvolver iniciativas de formação financeira na formação profissional.

Os conteúdos de formação financeira adequados à formação de adultos foram identificados pelos supervisores financeiros e pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP) e incluídos num conjunto de Unidades de Formação de Curta Duração, que constam do Referencial de Educação Financeira.



Brochura "Formação financeira na formação profissional", disponível no portal Todos Contam em: https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/taxonomy_file/flyeriefp_0.pdf

Estas Unidades de Formação de Curta Duração foram integradas no Catálogo Nacional de Qualificações no final de 2017, permitindo assim a sua inserção na oferta formativa dos centros de formação profissional.

O acordo de cooperação celebrado em 2018 permite mobilizar os centros de formação do IEFP de todo o país, reforçar a capilaridade das iniciativas do Plano e potenciar o efeito multiplicador da formação financeira.



Assinatura do acordo de cooperação entre o CNSF e o IEFP. Da esquerda para a direita, Presidente da ASF, José Figueiredo Alçaça, Vice-Governadora do Banco de Portugal, Elisa Ferreira, Presidente do CNSF e Governador do Banco de Portugal, Carlos da Silva Costa, Presidente da CMVM, Gabriela Figueiredo Dias, Presidente do IEFP, António Valadas da Silva, e Vice-Presidente do IEFP, Paulo Feliciano.

Em 2018, as Unidades de Formação de Curta Duração de formação financeira foram utilizadas em 42 ações de formação financeira, dirigidas a 871 pessoas, sobretudo desempregados inscritos nos centros de formação do IEFP.

Programa de formação de formadores

Tendo em vista a implementação do acordo celebrado com o IEFP, os supervisores financeiros e o IEFP definiram como linha de ação prioritária a realização de sessões de formação financeira dirigidas aos formadores dos centros de formação profissional.

Estas ações de formação financeira centram-se nos temas constantes das Unidades de Formação de Curta Duração, nomeadamente:

- Planeamento e gestão do orçamento;
- Contas e instrumentos de pagamento;
- Poupança e suas aplicações;
- Seguros;
- Crédito e endividamento;
- Mercado de capitais;
- Serviços de apoio ao consumidor disponibilizados pelos supervisores.



Brochura “Programa de formação de formadores da formação financeira na formação profissional”, disponível no portal Todos Contam em: https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/taxonomy_file/programaformadoresiefp_1.pdf

Em setembro de 2018, realizou-se o primeiro curso de formação financeira dirigido a formadores do IEFP da região de Lisboa.

O curso, que decorreu nas instalações do IEFP em Lisboa, teve a duração de quatro dias e foi ministrado por formadores do Banco de Portugal, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões e da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

A cerimónia de abertura deste curso contou com a presença do Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, José António Vieira da Silva, do Secretário de Estado do Emprego, Miguel Cabrita, do Presidente do IEFP, António Valadas da Silva, e de membros do CNSF.



Cerimónia de abertura do curso de formadores do IEFP em Lisboa. Da esquerda para a direita, Presidente da ASF, José Figueiredo Almaça, Presidente do CNSF e Governador do Banco de Portugal, Carlos da Silva Costa, Ministro do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, José António Vieira da Silva, Presidente do IEFP, António Valadas da Silva, e Presidente da CMVM, Gabriela Figueiredo Dias.

Em novembro de 2018 teve lugar o segundo curso de formação dirigido a formadores do IEFP da região Norte, que se realizou na cidade do Porto.



Primeiro curso de formação de formadores do IEFP em Lisboa.



Segundo curso de formação de formadores do IEFP no Porto.

O programa de formação de formadores terá continuidade noutros pontos do país, por forma a garantir uma adequada distribuição regional destas ações.

O IEFP associou-se também às comemorações da Semana da Formação Financeira 2018, através da dinamização, no dia 31 de outubro, de um *workshop* de formação financeira dirigido aos centros de emprego da região Norte e respetivos formadores⁶.

⁶ Ver capítulo 10 (Semana da Formação Financeira – Iniciativas para formadores de cursos de formação profissional).

Formação para micro, pequenas e médias empresas

3



Em 2015, foi celebrado um protocolo de colaboração entre os supervisores financeiros e o Ministério da Economia, através do IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, I.P. e do Turismo de Portugal, I.P., reconhecendo a importância da formação financeira dirigida aos gestores de micro, pequenas e médias empresas.

A primeira etapa de implementação do protocolo de colaboração foi concluída em novembro de 2016 com a publicação do *Referencial de Formação Financeira para Micro, Pequenas e Médias Empresas*⁷.

Ainda ao abrigo deste protocolo, entre dezembro de 2016 e fevereiro de 2017, foram realizados dois cursos de formação de formadores, em Lisboa e Porto, com o objetivo de criar uma bolsa de formadores para promover a implementação do Referencial de Formação Financeira junto do meio empresarial.

A bolsa foi criada em 2017 e integra 10 formadores.

Programa de formação

Em 2018, o IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação e o Turismo de Portugal realizaram 24 ações de formação destinadas a empreendedores, empresários e gestores de micro, pequenas e médias empresas nacionais, com recurso à bolsa de formadores do referencial. Estas ações tiveram uma cobertura abrangente do território nacional continental e incidiram sobre vários tópicos do Referencial de Educação Financeira, com especial incidência no tema “Como financiar o meu negócio?”.



Referencial de Formação Financeira. Disponível no portal Todos Contam em <https://www.todoscontam.pt/pt-pt/referencial-de-formacao-financieira-empresas>

⁷ O Referencial de Formação Financeira para micro, pequenas e médias empresas está disponível no portal Todos Contam (<https://www.todoscontam.pt/pt-pt/referencial-de-formacao-financieira-empresas>).

QUADRO 6 | Ações de formação para micro, pequenas e médias empresas

Tema	Número de ações	Regiões
"A contabilidade na gestão da empresa"	4	Centro (3); Lisboa (1)
"A empresa, seu plano de negócios e financiamento"	2	Norte; Algarve
"Como financiar o meu negócio"	9	Norte (1); Centro (4); Lisboa (3); Alentejo (1)
"Da ideia de negócio à empresa"	3	Norte; Centro; Lisboa
"Financiamento da empresa"	3	Algarve (2); Alentejo (1)
"Fundos de pensões"	1	Lisboa
"Produtos bancários"	1	Lisboa
"Soluções de financiamento e investimento"	1	Norte

Nestas ações participaram 382 formandos, dos quais 63% exercem funções de gestão e 8% são empreendedores, desenvolvendo as respetivas atividades maioritariamente em micro e pequenas empresas.

No âmbito da Semana da Formação Financeira, a 30 de outubro de 2018, o IAPMEI e o Turismo de Portugal promoveram, em Leiria, uma conferência subordinada ao tema "Modelos de Financiamento na Gestão Empresarial"⁸.

⁸ Ver capítulo 10 (Semana da Formação Financeira – Iniciativas dirigidas a empreendedores, empresários e gestores de micro, pequenas e médias empresas).

Formação financeira no apoio à economia social

4

Reconhecendo os benefícios de melhores níveis de literacia financeira dos empreendedores da economia social, o Plano celebrou, em 2015, um protocolo de colaboração com a Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES).

Adenda ao protocolo de colaboração

Atendendo à importância desta colaboração, em 2018 a parceria entre os supervisores financeiros e a CASES foi reforçada, através de uma adenda ao protocolo.

A assinatura da adenda teve lugar a 21 de maio durante a Assembleia Geral Anual do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros com a Comissão de Acompanhamento do Plano, em Lisboa.

Após três anos de colaboração, as partes consideraram fundamental aprofundar o âmbito do referido protocolo e identificar novas linhas de ação conjuntas.

A adenda ao protocolo prevê que os supervisores dinamizem ações de formação financeira dirigidas a colaboradores da CASES que possam atuar como multiplicadores desta formação junto da rede de cooperantes e parceiros da CASES.

A adenda prevê também o apoio dos supervisores financeiros para que os conteúdos de formação financeira sejam integrados nos projetos geridos pela CASES, nomeadamente os destinados a jovens e os relativos a microcrédito e voluntariado.

Os supervisores financeiros e a CASES passam ainda a colaborar numa divulgação mais ampla e regular dos temas financeiros, junto da rede de cooperantes e parceiros da CASES.



Assinatura da adenda ao protocolo de cooperação entre o CNSF e a CASES. Da esquerda para a direita, Vice-Presidente da CMVM, Filomena Oliveira, Presidente da CASES, Eduardo Graça, Presidente do CNSF e Governador do Banco de Portugal, Carlos da Silva Costa, Vice-Governadora do Banco de Portugal, Elisa Ferreira, Vice-presidente da CASES, Carla Pinto, e Presidente da ASF, José Figueiredo Almaça.

Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio

O Plano continuou a apoiar o Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio.

Este prémio pretende homenagear as pessoas singulares e coletivas que, em cada ano, mais se tenham distinguido na implementação e difusão de projetos inovadores e sustentáveis, na produção de estudos e trabalhos de investigação, na oferta formativa de nível pós-graduado e na realização de trabalhos de âmbito escolar em domínios relevantes para a economia social.

O Plano premeia com sessões de formação financeira os vencedores do Prémio António Sérgio nas categorias “Inovação e Sustentabilidade” e “Trabalhos Escolares”.

No início de 2018, foram anunciados os projetos vencedores do Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio de 2017 nestas duas categorias:

- Categoria “Inovação e Sustentabilidade”: **Associação Dignitude** (Programa abem);
- Categoria “Trabalhos Escolares”: **Escola EB 23 Frei Caetano Brandão do Agrupamento de Escolas de Maximinos** (Dia do Voluntariado).

A 22 de maio de 2018, realizou-se uma ação de formação financeira dirigida aos técnicos do projeto EKUI, da LEQUE – Associação de Pais e Amigos de Pessoas com Necessidades Especiais, em Alfândega da Fé, um dos vencedores da edição anterior do Prémio António Sérgio, na categoria de “Inovação e Sustentabilidade”.

Na sessão de formação realizada pelos supervisores financeiros foram abordados temas de planeamento e gestão do orçamento familiar, criação de empresas, financiamento bancário, financiamento colaborativo – *crowdfunding* – e seguros.



Sessão de formação da LEQUE.

Em 2018, na 7.ª edição deste concurso, o CNSF integrou pela primeira vez o júri do Prémio Cooperação e Solidariedade António Sérgio, tendo sido representado pela Vice-Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Filomena Oliveira.

Formação financeira com as autarquias locais

5

As autarquias locais são parceiros estratégicos para o desenvolvimento de ações de formação financeira de âmbito regional, dado a sua proximidade às populações das respetivas áreas geográficas. Neste contexto, o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros celebrou um protocolo de cooperação com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), em junho de 2017, para a promoção de ações de formação financeira dirigidas às populações desta região.

A escolha do Norte para o arranque deste projeto assentou fundamentalmente na elevada densidade populacional desta região, bem como no interesse manifestado em matéria de formação financeira, não apenas pelas autarquias locais e pela sociedade civil, mas também pelos professores e escolas da região.

No âmbito do protocolo celebrado com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, em 2017, foi celebrado um acordo de cooperação com a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, uma primeira iniciativa que funcionou como projeto-piloto. Em 2018, o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, celebraram um outro acordo de cooperação, desta feita com a Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega.

O projeto tem vindo a ser implementado em cada Comunidade Intermunicipal de forma gradual, tendo como principais linhas de ação:

- Programa de formação de formadores, ministrado pelos supervisores financeiros e dirigido a técnicos das autarquias locais, nomeadamente técnicos que prestam informação e apoio aos cidadãos em organismos associados aos municípios;
- Ações de informação e formação financeira, implementadas pelas autarquias locais, com apoio dos supervisores financeiros, incluindo conferências e *workshops* abertos à população;
- Campanhas de sensibilização sobre temas financeiros – implementadas pelas autarquias locais, com apoio dos supervisores financeiros, em rádios, canais televisivos e imprensa locais;
- Materiais de informação e formação financeira – disponibilizados pelos supervisores financeiros para apoiar as iniciativas a desenvolver no âmbito deste projeto.

Projeto com a Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega

A cerimónia de assinatura do acordo de cooperação com a Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega teve lugar em junho de 2018, na sede da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, no Porto, e contou com a presença do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, do Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, bem como dos responsáveis das seis Câmaras Municipais que integram a Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega: Boticas, Chaves, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar.

Este acordo de cooperação visa promover iniciativas de informação e formação financeira dirigidas às populações dos municípios que integram a Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega.



Assinatura do acordo de cooperação entre o CNSF, a CCDR-N e a Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega. Da esquerda para a direita: o Vereador da Câmara Municipal de Valpaços, Jorge Pires; o Presidente da Câmara Municipal de Chaves, Nuno Vaz Ribeiro; o Presidente da Câmara Municipal de Boticas, Fernando Queiroga; o Presidente da Câmara Municipal de Montalegre, Orlando Alves; o Presidente da CCDR-N, Fernando Freire de Sousa; a Vice-Presidente da CMVM, Filomena Oliveira; a Vice-Governadora do Banco de Portugal, Elisa Ferreira; o Vice-Presidente da ASF, Filipe Aleman Serrano; a Vice-Presidente da Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar, Ana Dias; e o Presidente da Câmara de Ribeira de Pena, João Noronha.

Ao abrigo deste acordo, em 2018 realizou-se uma ação de formação que contou com a participação de 15 técnicos das autarquias da região do Alto Tâmega, que decorreu nos dias 10, 11 e 12 de julho, em Chaves. A implementação desta ação teve como objetivo reforçar as competências dos técnicos das autarquias locais, dotando-os de ferramentas necessárias ao esclarecimento dos cidadãos em temas como planear e gerir o orçamento familiar, a importância da poupança, o recurso ao crédito, seguros e mercado de capitais. A formação foi ministrada por colaboradores do Banco de Portugal, da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões e da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

A sessão de encerramento desta ação contou com a presença do Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, Fernando Freire de Sousa, do Vice-Presidente da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega e Presidente da Câmara Municipal de Chaves, Nuno Vaz Ribeiro, e da Comissão de Coordenação do Plano Nacional de Formação Financeira.

Desdobrável sobre o projeto-piloto com a Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega, disponível no portal Todos Contam em:
https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/taxonomy_file/desdobravelprojilotoatamega.pdf





Sessão de encerramento da ação de formação de técnicos das autarquias do Alto Tâmega. Da esquerda para a direita: o Primeiro Secretário da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega, Ramiro Gonçalves; a representante da CMVM na Comissão de Coordenação do Plano, Maria Igreja; o Presidente da CCDR-N, Fernando Freire de Sousa; o Presidente da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega e Presidente da Câmara Municipal de Chaves, Nuno Vaz Ribeiro; e a Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão.



Ação de formação de formadores das autarquias do Alto Tâmega, em Chaves, em julho de 2018.

Ainda em 2018, todos os municípios da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega participaram ativamente na Semana da Formação Financeira⁹ com iniciativas e campanhas de sensibilização da população para a importância da formação financeira.

⁹ Ver Capítulo 10 (Semana da Formação Financeira – Iniciativas para autarquias locais da região Norte).



Projeto com a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa

Em 2018 foi dada continuidade ao acordo de cooperação com a Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, que integra os municípios de Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Cinfães, Felgueiras, Lousada, Marco de Canaveses, Paços de Ferreira, Penafiel e Resende.

Estas autarquias continuaram empenhadas em promover iniciativas de sensibilização e formação financeira junto dos seus munícipes.

No dia 15 de março, a autarquia de Amarante promoveu, com apoio do Plano, um *workshop* dirigido a cerca de 20 empresários desta região, sobre financiamento bancário e soluções de crédito para pequenas e médias empresas, para assinalar o Dia Mundial do Consumidor.

A 23 de março, a autarquia de Lousada dinamizou uma ação de formação financeira sobre contas de depósito e prevenção do incumprimento em contratos de crédito, dirigida aos parceiros da rede social. Nesta ação de formação, que contou também com o apoio do Plano, participaram cerca de 50 técnicos da rede social de Lousada.

A 16 de abril, a convite da autarquia de Baião, o Plano dinamizou uma ação de sensibilização sobre a importância da formação financeira, dirigida a 41 entidades que integram a rede social de Baião.

A autarquia de Baião, com o apoio de formadores do Plano, dinamizou em 25 de junho uma ação de formação sobre criação e gestão de empresas, que contou com a participação de 38 empresários e empreendedores da região.

Também no município de Baião, decorreu entre os dias 13 e 14 de setembro uma ação de formação dinamizada pelo Plano, dirigida a 20 técnicos do Conselho Local de Ação Social de Baião que atuam junto de públicos vulneráveis.

No final de 2018, as autarquias de Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Lousada e Marco de Canaveses participaram, pelo segundo ano consecutivo, nas celebrações da Semana da Formação Financeira¹⁰, dinamizando iniciativas de sensibilização sobre a importância da formação financeira para diversos públicos-alvo.

¹⁰ Ver Capítulo 10 (Semana da Formação Financeira – Iniciativas para autarquias locais da região Norte).

Formação financeira nas vertentes de atitudes e comportamentos

6

Para reforçar a dimensão comportamental da formação financeira, o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e a Ordem dos Psicólogos Portugueses celebraram em 2018 um protocolo de cooperação para a promoção da formação financeira nas vertentes de atitudes e comportamentos.

Protocolo de cooperação

O protocolo de cooperação entre os supervisores financeiros e a Ordem dos Psicólogos Portugueses foi assinado em maio de 2018, durante a Assembleia Geral Anual do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF) com a Comissão de Acompanhamento do Plano.

Com a assinatura deste protocolo os supervisores financeiros e a Ordem dos Psicólogos Portugueses reconhecem a importância dos psicólogos abordarem temas financeiros junto das populações com as quais trabalham e de apoiar o reforço das suas competências nesta área, bem como o contributo do conhecimento da psicologia para a implementação de iniciativas de formação financeira.

Esta parceria tem, assim, por objetivo a definição e implementação de iniciativas de formação financeira centradas nas atitudes e comportamentos da população relativamente à tomada de decisões financeiras.

As linhas de ação do protocolo incluem a:

- Realização de ações de formação financeira dirigidas às comunidades de psicólogos que intervêm nos agrupamentos de escolas e nas escolas não agrupadas, no sentido de os incentivar e capacitar para colaborarem na abordagem de atitudes e comportamentos financeiros em programas e projetos a desenvolver em meio escolar;
- Realização de ações de formação financeira dirigidas às comunidades de psicólogos que atuam em contexto comunitário, no sentido de os incentivar e capacitar para abordarem atitudes e comportamentos financeiros em programas e projetos de prevenção de riscos e promoção de competências financeiras em meios sociocomunitários, em particular junto de públicos mais vulneráveis;
- Preparação de publicações conjuntas sobre atitudes e comportamentos adequados na tomada de decisões financeiras para apoiar a realização de ações de formação financeira;
- Preparação conjunta de questionários de base a inquéritos à literacia financeira de âmbito nacional ou dirigidos a públicos específicos;
- Identificação e produção de materiais adequados às diversas iniciativas.



Assinatura do protocolo de cooperação entre o CNSF e a Ordem dos Psicólogos Portugueses. Da esquerda para a direita, Vice-Presidente da CMVM, Filomena Oliveira, Vice-Presidente da Ordem dos Psicólogos Portugueses, Sofia Ramalho, Presidente do CNSF e Governador do Banco de Portugal, Carlos da Silva Costa, Bastonário da Ordem dos Psicólogos Portugueses, Francisco Miranda Rodrigues, Vice-Governadora do Banco de Portugal, Elisa Ferreira, e Presidente da ASF, José Figueiredo Almaça.

No âmbito do protocolo celebrado com a Ordem dos Psicólogos Portugueses, a Comissão de Coordenação do Plano – Lúcia Leitão (Presidente e representante do Banco de Portugal), Rui Fidalgo (representante da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões) e Maria Igreja (representante da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários) – participou, em setembro de 2018, no 4.º Congresso da Ordem dos Psicólogos Portugueses, que teve lugar na cidade de Braga, integrando o painel “Literacia Financeira e Intervenção dos Psicólogos em contextos comunitário, escolar e na formação de adultos”. No painel, que contou ainda com a participação da Vice-Presidente da Ordem dos Psicólogos Portugueses, Sofia Ramalho, e da representante da Ordem dos Psicólogos Portugueses, Andresa Oliveira, discutiram-se as estratégias e linhas de orientação para implementação do protocolo, destacando-se a importância de introduzir a temática da educação financeira em programas e projetos a desenvolver nas escolas e em meios sociocomunitários, com especial enfoque nas populações mais vulneráveis.



4.º Congresso da Ordem dos Psicólogos Portugueses.

No âmbito da Semana da Formação Financeira, a Ordem dos Psicólogos Portugueses dinamizou uma ação de sensibilização intitulada “Os Psicólogos e a Importância da Educação Financeira” dirigida a Psicólogos Escolares e da Educação. A iniciativa teve lugar na Escola Secundária de Pombal, no dia 29 de outubro¹¹.

¹¹ Ver capítulo 10 (Semana da Formação Financeira – Iniciativas para jovens).

Formação financeira de jogadores de futebol

7

O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e o Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol celebraram em 2017 um protocolo, com o objetivo de desenvolver ações de sensibilização e formação financeira junto de jogadores de futebol jovens, de jogadores no ativo e de ex-jogadores.

É embaixador deste projeto, denominado “Todos Contam e no futebol também”, o treinador da seleção portuguesa de futebol de sub-21, Rui Jorge.

Entre outras linhas de ação que integram este projeto, as ações de sensibilização para temas financeiros assumem especial relevância, uma vez que permitem aos jogadores de futebol melhorar e aprofundar os seus conhecimentos na gestão das finanças pessoais, o que é especialmente importante atendendo às características da sua carreira profissional, de curta duração, de desgaste rápido e de concentração de rendimentos durante um curto período de tempo.

Em 2018, foi preparado pelos supervisores financeiros e pelo Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol um questionário para diagnóstico dos níveis de literacia financeira dos jogadores profissionais de futebol. Este questionário, que será aplicado em 2019, inclui questões sobre os hábitos de poupança, a escolha de produtos financeiros e a preparação para a reforma dos jogadores de futebol.

No âmbito da Semana da Formação Financeira¹², o Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol, com o apoio dos supervisores financeiros, organizou um *workshop* sobre a formação financeira do jogador de futebol com o objetivo de sensibilizar os jogadores de futebol para a importância da gestão financeira durante a carreira.



Brochura “Todos Contam. E no futebol também”, disponível no portal Todos Contam em: https://www.todoscontam.pt/sites/default/files/taxonomy_file/brochurasjpf_2.pdf

¹² Ver Capítulo 10 (Semana da Formação Financeira – Iniciativas para jogadores de futebol).



Formação financeira através de meios digitais

8



Os meios digitais são essenciais para a implementação e divulgação de iniciativas e conteúdos de formação financeira junto de uma população mais alargada e diversificada, sendo parte integrante da estratégia de comunicação do Plano.

Portal Todos Contam

O portal Todos Contam – www.todoscontam.pt –, lançado em 2012, continua a ser o canal privilegiado de divulgação de conteúdos sobre gestão das finanças pessoais e de iniciativas de formação financeira.

Ao longo de 2018, foram divulgadas no portal as iniciativas dinamizadas pelos supervisores financeiros e pelos parceiros do Plano. Incluem-se nestas iniciativas as ações de formação de professores, realizadas em articulação com o Ministério da Educação, os cursos de formação de formadores, promovidos em conjunto com o IEFP, as iniciativas dinamizadas pelas autarquias e as formações de técnicos de autarquias, com o apoio da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, e as ações de formação financeira dos vencedores do Prémio António Sérgio para a Economia Social, promovido em conjunto com a CASES.

O portal Todos Contam é também o canal onde são divulgadas as atividades dinamizadas no âmbito da Semana da Formação Financeira, do Concurso Todos Contam e da *Global Money Week*.



Portal Todos Contam, disponível em: www.todoscontam.pt

Plataforma de *e-learning* Todos Contam

A plataforma de *e-learning* Todos Contam – <http://elearning.todoscontam.pt> –, lançada no final de 2015, é uma ferramenta especialmente importante na formação de formadores que permite apoiar as iniciativas de formação em sala de aula.

Em 2018, na sequência de alterações legislativas, as aulas sobre crédito à habitação, depósitos a prazo e serviços mínimos bancários foram atualizadas em conformidade com os novos direitos atribuídos por lei aos consumidores.

Neste ano, a plataforma de *e-learning* passou também a disponibilizar uma ferramenta de avaliação de conhecimentos financeiros em ambiente *moodle*.

Nesta plataforma *moodle* foram criados cursos de formação sobre:

- Planear o orçamento familiar;
- Poupar e investir;
- Contrair crédito;
- Introdução aos seguros;
- Seguro automóvel;
- Sinistro automóvel;
- Serviços mínimos bancários;
- Responsabilidades de crédito;
- Sobre-endividamento.

PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA
TODOS CONTAM
A FORMAÇÃO FINANCEIRA PERMITE-LHE COMPREENDER OS RISCOS E AS VANTAGENS DAS DECISÕES FINANCEIRAS QUE TOMA

PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA
TODOS CONTAM
APRESENTAÇÃO
ÁREAS DE FORMAÇÃO
QUEM SOMOS
moodle
TODOS CONTAM

BEM VINDO À PLATAFORMA DE E-LEARNING
AQUI PODERÁ ENCONTRAR INFORMAÇÃO PARA TOMAR DECISÕES FINANCEIRAS AO LONGO DA VIDA

PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA
TODOS CONTAM
Todos Contam
A formação financeira permite-lhe compreender os riscos e as vantagens das decisões financeiras que toma

Disciplinas disponíveis

Navegação

Plataforma de *e-learning* Todos Contam, disponível em:
<http://elearning.todoscontam.pt>

Cada curso inclui vídeos e outros materiais e um conjunto de questões *online* para os utilizadores avaliarem os conhecimentos adquiridos. Após responderem às questões, os utilizadores obtêm a sua pontuação, bem como a explicação para as questões em que não escolheram a opção correta.

Página de Facebook

Em 2018, foi lançada a página de *Facebook* do Plano Nacional de Formação Financeira – <https://www.facebook.com/TodosContam/>, tornando-se mais um importante canal de comunicação do Plano. Este lançamento surgiu na sequência da criação em outubro de 2017 de uma página de *Facebook* sobre a Semana da Formação Financeira 2017.

Através da página de *Facebook* Todos Contam, o Plano procura divulgar conteúdos de formação financeira junto da população que utiliza as redes sociais como um canal privilegiado de comunicação.

Ao longo de 2018, o Plano disseminou conteúdos, ferramentas e vídeos úteis para a gestão das finanças pessoais, disponíveis no portal Todos Contam e nos *sites* de cada um dos supervisores financeiros. Foram também divulgadas as iniciativas dinamizadas no âmbito da Semana da Formação Financeira, do Concurso Todos Contam e da *Global Money Week*, bem como outras ações realizadas com os parceiros do Plano.

The image shows a screenshot of the Facebook page for 'PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA TODOS CONTAM'. The page header includes the Facebook logo and login fields for 'E-mail ou telemóvel' and 'Palavra-passe', with an 'Iniciar Sessão' button and a link to 'Esqueceste-te da tua conta?'. The main content area displays the organization's name and logo, followed by a post from 'Todos Contam' dated 18 hours ago. The post text reads: 'O principal risco de quem faz uma aplicação financeira é o de não reaver, total ou parcialmente, o dinheiro investido. O Todos Contam explica-lhe os riscos associados aos produtos financeiros: <https://www.todoscontam.pt/pt-pt/riscos-dos-produtos>'. The post has 277 likes and 291 followers. A search bar and a 'Comunidade' section are also visible on the right side of the page.

Página de Facebook, disponível em: <https://www.facebook.com/TodosContam/>



100
M50065240063
100

500
BCE ECB EZB EKT EKP 2002
1500
EURO
EYPO
EBPO

50
EURO
EYPO
EBPO

Atividades de formação e sensibilização

9



O Plano dinamiza ações para sensibilizar a população e os jovens para a importância da gestão das finanças pessoais.

Pelo sexto ano consecutivo, o Plano participou na *Global Money Week*, uma iniciativa da Child and Youth Finance International que se destina a sensibilizar crianças e jovens de todo o mundo para a importância da gestão do dinheiro e da poupança.

A convite de parceiros e escolas, o Plano participou em ações de formação financeira, dirigidas a jovens estudantes.

Global Money Week

Em 2018, a *Global Money Week*, sob o lema “*Money Matters Matter*” (“O Dinheiro Importa, Sim”), decorreu entre os dias 12 e 18 de março e contou com a participação de 151 países.

A participação portuguesa na *Global Money Week* contou com um total de 24 escolas.

Para assinalar esta semana, os supervisores financeiros organizaram um conjunto de iniciativas envolvendo as escolas que foram distinguidas com menções honrosas na 6.ª edição do Concurso Todos Contam.

Muitas escolas de todo o país aderiram também ao evento, através da promoção de sessões formativas e outras atividades como a dinamização de jogos e sessões de formação, tendo as suas iniciativas sido divulgadas no portal Todos Contam.

Escolas visitam os supervisores financeiros

Nos dias 14 e 15 de março, os supervisores financeiros receberam escolas distinguidas com menções honrosas na 6.ª edição do Concurso Todos Contam.

A 14 de março, o Banco de Portugal recebeu na sua Filial, no Porto, o **Colégio Heliântia** de Valadares (Vila Nova de Gaia) e o **Agrupamento de Escolas de Real** (Braga). As atividades contaram com a participação de 74 alunos de diversas idades.

Os alunos dos 3.º e 4.º anos de escolaridade do Colégio Heliântia participaram no jogo “Arrumar para ganhar”, em que aprenderam a classificar os rendimentos em fixos e variáveis e as despesas em necessárias e supérfluas, com o objetivo de fazerem um orçamento. Realizaram ainda um conjunto de atividades lúdicas com as personagens do *Caderno de Educação Financeira 1*, o Tomás e a Clara.



Relatório da *Global Money Week 2018* (apenas em inglês), disponível em: https://issuu.com/childfinanceinternational/docs/gmw_report_2018/1?e=7128000/63561415

Os alunos do 7.º ano de escolaridade do Agrupamento de Escolas de Real participaram na sessão sobre “O Conhecimento da nota de Euro”, onde ficaram a conhecer os elementos de segurança das notas de euro. Participaram depois no jogo “Equilibra o orçamento”, em que responderam a questões sobre finanças pessoais para ajudar a equilibrar um orçamento.



Iniciativas com os alunos do Colégio Heliântia, de Valadares (Vila Nova de Gaia), na Filial do Banco de Portugal, no Porto.



Iniciativas com os alunos do Agrupamento de Escolas de Real, de Braga, na Filial do Banco de Portugal, no Porto.

Ainda no dia 14 de março, a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, em parceria com a Euronext, recebeu 55 alunos do ensino secundário da **Escola Profissional Vértice**. Os alunos tiveram oportunidade de participar num conjunto de atividades lúdico-formativas, incluindo uma sessão de sensibilização sobre o mercado de capitais, as competências da CMVM, as características de alguns produtos financeiros (ações, obrigações, fundos de investimento), o funcionamento da bolsa de valores, a realização de inquéritos ao perfil de investidor, e de tocar o sino marcando o fecho dos mercados, um momento tradicional das celebrações da *Global Money Week*.



Iniciativas com os alunos da Escola Profissional Vértice (Paços de Ferreira), na Euronext, em Lisboa.



No dia 15 de março, a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões convidou um grupo de 60 jovens do **INETESE** (Instituto para o Ensino e Formação), com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos, a visitar as suas instalações e a participar nas atividades desenvolvidas por esta Autoridade.

Os participantes visitaram duas exposições patentes nas instalações da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, relacionadas com a história da supervisão de seguros em Portugal e com o projeto de educação financeira.

Foi também dinamizado o jogo “Segura-te bem”, que permitiu aos participantes testar os seus conhecimentos em matéria de seguros.



Iniciativas com os alunos do Instituto para o Ensino e Formação (Lisboa), na ASF, em Lisboa.

Escolas dinamizam iniciativas por todo o país

Durante a semana da *Global Money Week*, o Banco de Portugal, através da sua Rede Regional, dinamizou ainda um conjunto de sessões de formação financeira alusivas à gestão do orçamento, poupança, contas e meios de pagamento e crédito. As sessões envolveram cerca de 320 alunos de diversos ciclos de ensino das seguintes escolas:

- Agrupamento de Escolas Soares Basto
- APPACDM – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental
- Colégio de S. Teotónio
- Escola Básica Integrada de Rabo de Peixe
- Universidade Católica Portuguesa



Outras escolas do país comemoraram também a *Global Money Week*, dinamizando murais com dicas de poupança, recolha de provérbios alusivos à poupança, construção de mealheiros, músicas no âmbito da educação financeira, o jogo de tabuleiro digital “Gerir e Poupar: trocado em miúdos”, *peddy papers* e exposições. Foram as seguintes as escolas participantes:

- Agrupamento de Escolas D. Dinis
- Agrupamento de Escolas de Fajões
- Agrupamento de Escolas de Sertã
- Agrupamento de Escolas de Vilela
- Agrupamento de Escolas Eça de Queirós
- Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto
- Agrupamento Escolas Ferreira de Castro
- Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica
- Centro Educativo dos Olivais
- Colégio da Gandarinha
- Colégio de Alfragide
- Colégio do Castanheiro
- Escola Profissional de Aveiro
- Escola Profissional Profitecla
- Externato Infantil e Primário “O Despertar”
- Instituto Nun’Alvres

A **Fundação Dr. António Cupertino de Miranda**, no Porto, participou também na *Global Money Week* promovendo as segundas Olimpíadas de Educação Financeira. As Olimpíadas de Educação Financeira contaram com a participação de mais de 5000 alunos inscritos no projeto “No Poupar está o Ganho”, que tem por objetivo promover a literacia financeira junto de crianças e jovens em idade escolar.

A **Associação Portuguesa de Bancos** associou-se à *European Money Week*, uma semana dedicada à promoção da literacia financeira na Europa dinamizada pela Federação Bancária Europeia com início a 12 de março.

No âmbito destas comemorações, a Associação Portuguesa de Bancos promoveu a final nacional do *European Money Quiz*. Esta iniciativa envolveu 50 alunos do 7.º ao 9.º ano de escolaridade e teve lugar na Escola Padre António Vieira, em Lisboa. A final internacional, em Bruxelas, reuniu os vencedores das finais nacionais de cada país, na qual Portugal foi representado por duas alunas do 9.º ano de escolaridade da Escola Padre António Vieira.

Ações de formação

Em 2018, o Plano deu continuidade à cooperação com entidades públicas, associações sem fins lucrativos e instituições de ensino, participando em ações de formação e outras iniciativas no âmbito da formação financeira.

Neste âmbito, o Plano foi convidado a juntar-se às celebrações do dia do Agrupamento de Escolas Rainha Dona Leonor, na Escola Secundária Rainha Dona Leonor, que teve lugar no dia 23 de março, em Lisboa. Os supervisores financeiros dinamizaram uma sessão de sensibilização sobre a importância da poupança, dirigida a cerca de 80 alunos do ensino secundário deste agrupamento.

A convite do Programa Escolhas do Alto Comissariado para as Migrações, o Plano dinamizou uma ação de formação financeira, no dia 28 de novembro, dirigida a 11 técnicos do Programa Escolhas que trabalham com públicos vulneráveis. A ação foi dedicada ao planeamento e gestão do orçamento, nomeadamente a importância da sua elaboração, as etapas do orçamento e algumas dicas para controlo de despesas.



Formação de técnicos do Programa Escolhas do Alto Comissariado para as Migrações.

No âmbito das comemorações do Semana Mundial do Investidor, iniciativa promovida pela IOSCO-International Organization of Securities Commissions, a 8 de outubro 70 alunos do 11.º e do 12.º ano do Curso de Ciências Socioeconómicas do INETE – Instituto de educação técnica e do Externato Liceal da Casa de São Vicente de Paulo, deslocaram-se à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, onde os supervisores financeiros dinamizaram uma ação de sensibilização focada nos temas da importância da poupança, elaboração do orçamento e adequação das aplicações da poupança ao perfil do investidor.

Semana da Formação Financeira

10

O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e os parceiros do Plano assinalam anualmente o Dia Mundial da Poupança, com um conjunto de iniciativas que visam sensibilizar a população para a importância da formação financeira. Desde 2017 que as iniciativas se estendem ao longo de uma semana.

Em 2018, as atividades desta Semana da Formação Financeira tiveram lugar entre os dias 29 de outubro e 2 de novembro, com o mote “Na Formação Financeira Todos Contam!”.

Durante toda a Semana da Formação Financeira 2018, os supervisores financeiros, em conjunto com os parceiros estratégicos do Plano, dinamizaram iniciativas em vários pontos do país dirigidas a diferentes públicos-alvo, incluindo jovens, empreendedores, empresários, gestores de micro, pequenas e médias empresas, jogadores e ex-jogadores profissionais de futebol, professores, psicólogos, seniores e técnicos de ação social.

As atividades realizadas durante esta semana foram amplamente difundidas através do portal Todos Contam e da página do Facebook, para além da imprensa e rádios locais. Paralelamente, e com o apoio da SIBS, o evento foi também divulgado nos caixas automáticos da rede Multibanco.



Divulgação da Semana da Formação Financeira 2018 nos caixas automáticos da rede Multibanco.



Divulgação da Semana da Formação Financeira 2018 no portal Todos Contam: www.todoscontam.pt



Divulgação da Semana da Formação Financeira 2018 na página de Facebook: <https://www.facebook.com/TodosContam/>

Iniciativas para jovens

No dia 29 de outubro, as iniciativas da Semana da Formação Financeira foram dirigidas ao público escolar e tiveram como centro a Escola Secundária de Pombal.

Cerca de 1100 alunos do ensino básico e secundário do Agrupamento de Escolas de Pombal participaram nas diversas atividades promovidas pelos supervisores financeiros e pelos parceiros do Plano.

As salas da Escola Secundária de Pombal transformaram-se em espaços temáticos de formação financeira e encheram-se de atividades dirigidas aos diversos ciclos de ensino, com oficinas de formação financeira, jogos, *ateliers* e outras atividades lúdicas.

Neste dia teve ainda lugar a cerimónia solene onde foram anunciados os projetos vencedores da 7.ª edição do Concurso Todos Contam.

Sessões no Agrupamento de Escolas de Pombal

Ao início da manhã, decorreu uma apresentação dos cadernos de educação financeira por parte do Diretor-Geral da Direção-Geral da Educação, José Vítor Pedroso, e dos membros da Comissão de Coordenação do Plano Nacional de Formação Financeira, Lúcia Leitão (Presidente e representante do Banco de Portugal), Rui Fidalgo (representante da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões) e Maria Igreja (representante da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários).

A abertura da sessão solene coube ao Presidente da Câmara Municipal de Pombal, Luís Diogo Mateus, e ao Diretor do Agrupamento de Escolas de Pombal, Fernando Mota.



Sessão de boas-vindas pelo Presidente da Câmara Municipal de Pombal, Luís Diogo Mateus.



Sessão de boas-vindas pelo Diretor do Agrupamento de Escolas de Pombal, Fernando Mota.

Durante a sessão, tiveram lugar dois momentos lúdicos dinamizados pelos alunos. O “Rap dos Pequenitos” foi interpretado pelos alunos do 1.º ciclo do ensino básico do Agrupamento de Escolas de Pombal, seguindo-se uma interpretação musical, protagonizada por uma aluna do ensino secundário.

Também nesta sessão teve lugar a cerimónia de anúncio dos prémios da 7.ª edição do Concurso Todos Contam, que contou com a intervenção do Diretor-Geral da Direção-Geral da Educação na qualidade de representante do Júri do Concurso Todos Contam, José Vítor Pedroso, que fez um balanço desta edição do Concurso.

A sessão foi encerrada com as intervenções do Presidente do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e Governador do Banco de Portugal, Carlos da Silva Costa, da Vice-Governadora do Banco de Portugal, Elisa Ferreira, da Vice-Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Filomena Oliveira, e do Vice-Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, Filipe Aleman Serrano.



Sessão de anúncio das escolas vencedoras do Concurso Todos Contam. Da esquerda para a direita, Vice-Presidente da ASF, Filipe Aleman Serrano, Presidente do CNSF e Governador do Banco de Portugal, Carlos da Silva Costa, Diretor-Geral da Direção-Geral da Educação, José Vítor Pedroso, Vice-Governadora do Banco de Portugal, Elisa Ferreira, e Vice-Presidente da CMVM, Filomena Oliveira.

Ainda no dia 29 de outubro teve início um curso de formação sobre o Referencial de Educação Financeira, dirigida a 20 professores e educadores da região Centro, cuja abertura dos trabalhos coube à representante da Direção-Geral da Educação, Rosália Silva, e aos membros da Comissão de Coordenação do Plano Nacional de Formação Financeira. O curso de formação, que decorreu nos meses seguintes, teve como objetivo trabalhar o Referencial de Educação Financeira como contributo para a sua divulgação e implementação em espaço escolar¹³.

Os supervisores financeiros e a Ordem dos Psicólogos Portugueses dinamizaram também uma ação de sensibilização intitulada “Os Psicólogos e a Importância da Educação Financeira” dirigida a psicólogos escolares e da educação.



Ação de sensibilização “Os psicólogos e a importância da formação financeira”. Da esquerda para a direita, representante da ASF na Comissão de Coordenação do Plano, Rui Fidalgo, representante da Ordem dos Psicólogos Portugueses, Andresa Oliveira, Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão, e representante da CMVM, Maria Igreja.

Oficinas de formação financeira no Agrupamento de Escolas de Pombal

Ao longo do dia 29 de outubro, os supervisores financeiros e os parceiros do Plano dinamizaram oficinas de formação financeira dirigidas a alunos do ensino básico e do ensino secundário. Através de jogos e atividades lúdicas, os alunos debateram temas financeiros, como planear e gerir o orçamento familiar, a importância da poupança e cuidados a ter na sua aplicação, assim como formas de prevenir situações de risco e o funcionamento do sistema financeiro.

Estas atividades foram distribuídas por espaços dedicados aos temas orçamento, poupança, risco e sistema financeiro.

¹³ Ver Capítulo 1 (Educação financeira nas escolas – Programa de formação de professores).

Espaço Orçamento

No espaço orçamento, os alunos participaram em jogos sobre a gestão do orçamento, as necessidades vs desejos, o dinheiro e as características dos diferentes tipos de cartões bancários.

Neste espaço, o Banco de Portugal dinamizou três atividades:

- Equilibra o orçamento – em que os participantes aprenderam a gerir e equilibrar o orçamento do Senhor António, personagem principal deste jogo.
- Cartões: descobre as diferenças – atividade em que alunos aprenderam as características dos diferentes cartões bancários, de forma didática.
- Trivial da literacia financeira – jogo com perguntas sobre temáticas financeiras, incluindo a gestão do orçamento, a poupança, as contas de depósito, o Eurosistema, a inflação, entre outros.



A Associação de Instituições de Crédito Especializado (ASFAC), em parceria com a Rádio Miúdos, dinamizou oficinas de rádio sobre educação financeira. Nas oficinas, os alunos foram incentivados a abordar temas de educação financeira, utilizando as várias técnicas de rádio, como por exemplo, a entrevista e reportagem.

A Junior Achievement Portugal (JA Portugal) dinamizou a atividade “Mantém o equilíbrio” que consiste na elaboração do orçamento mensal de uma personagem, com determinada profissão e ordenado. Cada aluno tomou um conjunto de decisões que tiveram impacto no orçamento dos diferentes personagens.



Iniciativas no espaço Orçamento.

Espaço Poupança

No espaço poupança, os alunos participaram em *workshops* sobre poupança e mercado de capitais, responderam a um *quiz* sobre literacia financeira utilizando os seus *smartphones* e, os mais jovens, pintaram mealheiros.

A Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) realizou a atividade “Pinta o teu mealheiro!” que permitiu aos mais novos explorar de forma lúdica conceitos relacionados com a poupança.

O Banco de Portugal dinamizou o jogo “Arrumar para ganhar”, onde os alunos ajudaram o Tomás a organizar o seu orçamento, classificando corretamente rendimentos fixos e variáveis, despesas necessárias e supérfluas.

A Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) desafiou os alunos com duas atividades neste espaço:

- “Quiz Mercado de Capitais” – iniciativa onde se conhecem os diferentes instrumentos para aplicação de poupança de médio e longo prazo e se compreende a importância da informação no funcionamento do mercado de capitais.
- “O Porquinho – Necessidades e Desejos” – atividade em que os alunos tiveram oportunidade de participar num jogo temático, após a visualização de um vídeo educativo sobre a importância da poupança como fator de equilíbrio entre o dinheiro disponível e as despesas a realizar.

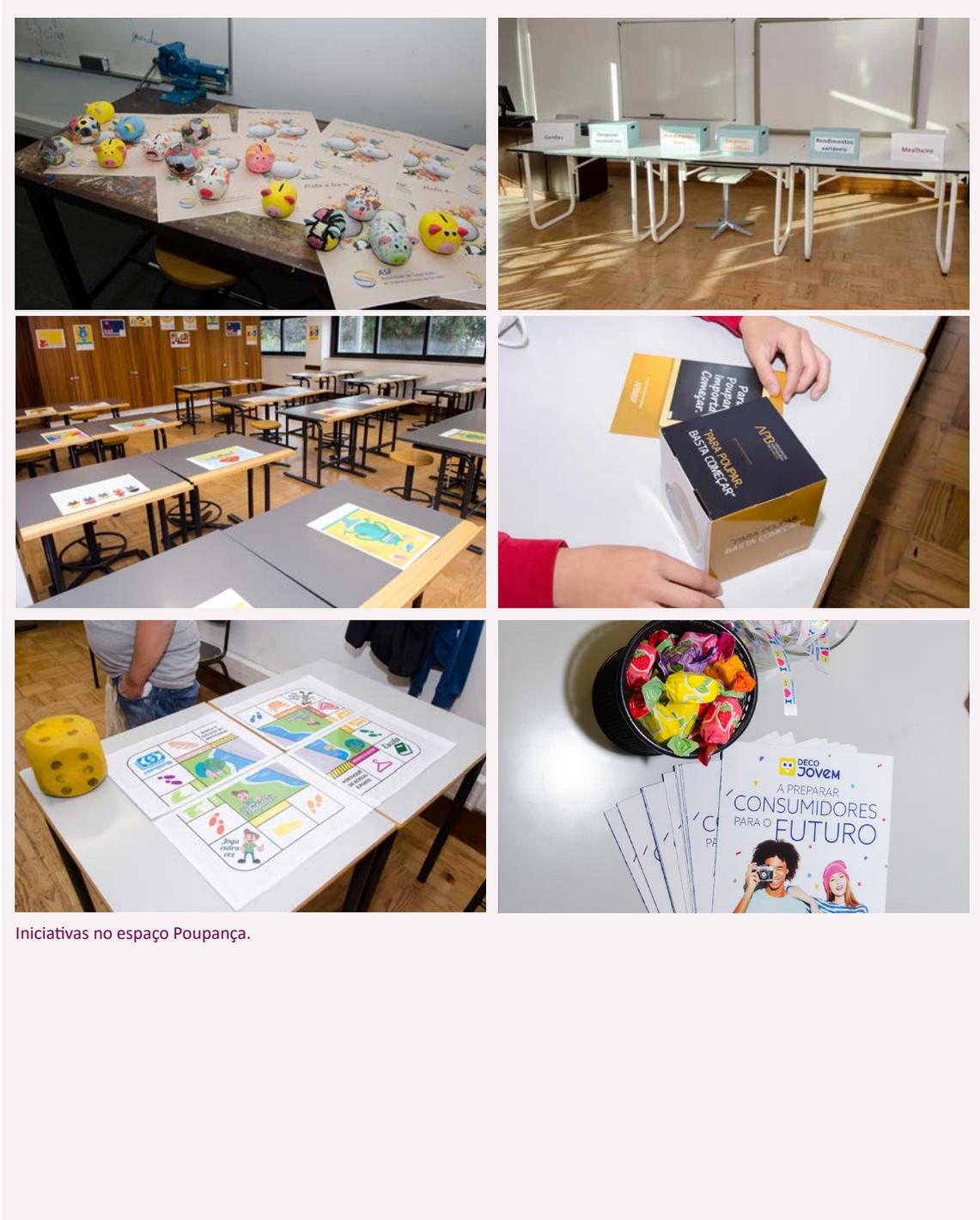
A Associação Portuguesa de Bancos (APB) promoveu um *workshop* sobre poupança. Esta foi uma sessão interativa de sensibilização para o tema da poupança, que incluiu a realização de exercícios práticos de simulação com os alunos.

A Direção-Geral do Consumidor (DGC), em conjunto com Gabinete de Orientação ao Endividamento dos Consumidores (GOEC), dinamizou o jogo pedagógico “O poupinhas”, que estimula os alunos a refletir sobre a sociedade de consumo e o modo de vida atual.

A Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO) convidou os alunos a responderem ao *quiz* “Gerir e Poupar”, com questões sobre gestão do orçamento, utilizando os seus *smartphones* ou *tablets*.

A Junior Achievement Portugal (JA Portugal) promoveu a sessão “Desejos e Necessidades”, em que os alunos ficam conscientes de que existem necessidades básicas, como água, comida, casa e roupa e também desejos, como brinquedos e outros objetos. Desta forma, os alunos aprenderam a diferença entre desejo e necessidade.





Iniciativas no espaço Poupança.



Espaço Risco

O espaço Risco foi concebido para sensibilizar os alunos para a temática do risco, identificando possíveis situações inesperadas capazes de afetar o rendimento familiar e reconhecendo a função que os seguros desempenham na mitigação desses riscos.

Neste espaço, a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) dinamizou duas atividades:

- *Workshop* “Repórteres de finanças – Falando de Seguros” – atividade que permitiu que os alunos refletissem sobre a importância dos seguros enquanto instrumento de transferência de risco, através da análise de notícias e da criação de um jornal intitulado “Diário de Seguros”. Previamente à criação do jornal os alunos realizaram um *workshop* sobre a função que os seguros desempenham na proteção das famílias e no desenvolvimento económico;
- Jogo “Segura-te Bem!” – Testou os conhecimentos dos alunos sobre diversos conceitos relacionados com a atividade seguradora. Esta iniciativa contou ainda com a apresentação de um vídeo alusivo à história do seguro, ao qual se seguiu um pequeno debate sobre o seu conteúdo.

A Associação Portuguesa de Seguradores (APS) promoveu o *workshop* “O risco e o seguro”. A iniciativa abordou a temática do risco e a importância dos seguros na sua prevenção. Os principais conceitos sobre seguros foram ainda tratados e identificaram-se alguns exemplos de seguros obrigatórios.



Iniciativas no espaço Risco.

Espaço Sistema Financeiro

No espaço do sistema financeiro, os alunos aprenderam os elementos de segurança das notas, a forma como circula o dinheiro, as precauções a ter na utilização dos canais digitais, o funcionamento da Bolsa de Valores e puderam, ainda, “visitar” o Museu do Dinheiro.

Neste espaço, o Banco de Portugal dinamizou três atividades:

- “Laboratório da nota” – esta iniciativa consistiu na exploração dos elementos de segurança das notas de euros com diversos equipamentos, tais como microscópios e luzes negras.
- “Canais digitais! A realidade na palma da mão!” – os alunos discutiram os diferentes meios de pagamento e a desmaterialização que está a acontecer na atualidade. Foram ainda deixados alertas para os cuidados a ter na utilização de canais digitais.
- “Museu do Dinheiro: vem ver dinheiro como nunca viste!” – atividade que permitiu aos alunos visitarem o Museu do Dinheiro à distância.

A Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, em parceria com a Euronext, dinamizou a atividade “A Poupança e a Bolsa”. Os alunos tiveram oportunidade de aprender os principais aspetos relacionados com as transações de ações e participaram numa simulação sobre a forma como os intermediários financeiros obtêm informação sobre as características e o perfil de risco de cada cliente.

A Associação Portuguesa de Bancos (APB) promoveu o concurso “Money quiz”, em que os alunos são desafiados a responder a um questionário sobre literacia financeira e digital, abrangendo cultura e conhecimentos financeiros, bem como questões sobre segurança *online* e matemática financeira.

A Junior Achievement Portugal (JA Portugal) dinamizou a atividade “Como circula o dinheiro”, onde os alunos puderam refletir sobre o dinheiro e da sua importância na comunidade.



Iniciativas no espaço Sistema financeiro.



Atividades da rede de escolas Todos Contam

Quinze escolas da rede Todos Contam associaram-se à Semana da Formação Financeira 2018, desenvolvendo diversas atividades de formação financeira.

Todas as iniciativas de formação financeira desenvolvidas pelas escolas foram divulgadas no portal Todos Contam e incluíram jogos, teatros e exposições com cartazes, mealheiros, marcadores de livro e outros materiais com dicas de poupança e de gestão do orçamento para sensibilizar a comunidade educativa. As escolas dinamizaram também palestras sobre temáticas financeiras.

CAIXA 6 | Lista das escolas associadas à Semana da Formação Financeira 2018

- Agrupamento de Escolas D. Afonso III | Faro
- Agrupamento de Escolas de Ferreira de Castro | Lisboa
- Agrupamento de Escolas de Figueira de Castelo Rodrigo | Guarda
- Agrupamento de Escolas de Pombal | Leiria
- Agrupamento de Escolas de São Pedro do Sul | Viseu
- Agrupamento de Escolas de Vilela | Porto
- Agrupamento de Escolas Eng. Duarte Pacheco | Faro
- Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto | Viseu
- Agrupamento de Escolas João de Deus | Faro
- Agrupamento de Escolas José Estêvão | Aveiro
- Centro Educativo dos Olivais | Coimbra
- EB1/PE e Creche Eng. Luís Santos Costa | Região Autónoma da Madeira
- Escola EB1/J Ribeirinha | Região Autónoma dos Açores
- Escola Secundária da Ribeira Grande | Região Autónoma dos Açores
- Jardim-Escola João de Deus | Faro

Iniciativas para jogadores de futebol

No dia 30 de outubro, o Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol e os supervisores financeiros dinamizaram um *workshop* conjunto sobre a formação financeira do jogador de futebol, que teve lugar no Museu Nacional do Desporto – Palácio Foz, em Lisboa.

O *workshop* “Todos Contam. E no futebol também” teve como objetivo sensibilizar os jogadores de futebol para a importância da gestão financeira durante a carreira. Participaram nesta sessão cerca de 40 pessoas, incluindo atuais e antigos jogadores de futebol, delegados sindicais e representantes da Associação Portuguesa de Árbitros de Futebol.

Esta iniciativa incluiu uma mesa redonda sobre “Hábitos de poupança no futebol”, moderada pelo jornalista Alberto Teixeira e que contou com a participação do Presidente do Sindicato de Jogadores Profissionais de Futebol, Joaquim Evangelista, do ex-jogador profissional de futebol, Diogo Luís, e dos membros da Comissão de Coordenação do Plano, incluindo a Presidente e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão, a representante da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Maria Igreja, e o representante da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, Rui Fidalgo.



Workshop “Todos Contam. E no futebol também”. Da esquerda para a direita, o representante da ASF na Comissão de Coordenação do Plano, Rui Fidalgo, a representante da CMVM, Maria Igreja, a Presidente da Comissão de Coordenação e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão, o Presidente do Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol, Joaquim Evangelista, e o representante do Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol, João Oliveira.



Iniciativas para gestores de micro, pequenas e médias empresas

Na tarde do dia 30 de outubro, o IAPMEI, o Turismo de Portugal e os supervisores financeiros dinamizaram a conferência “Modelos de financiamento na gestão empresarial” na Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria. Esta iniciativa contou com mais de 100 participantes, incluindo representantes dos setores da educação e da consultoria, de atividades científicas e técnicas, assim como do setor da indústria transformadora.

A abertura da conferência contou com as intervenções do Presidente do Instituto Politécnico de Leiria, Rui Pedrosa, e do Presidente do Turismo de Portugal, Luís Araújo.

Seguiu-se um painel sobre a “Importância da formação financeira” apresentado pela Comissão de Coordenação do Plano, no qual foram abordados alguns temas de interesse para as micro e pequenas empresas e que fazem parte do Referencial de Formação Financeira.

A presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão, fez uma breve apresentação dos objetivos do Plano e da sua integração nas iniciativas internacionais de formação financeira de gestores de micro, pequenas e médias. Por sua vez, a representante da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Maria Igreja, abordou a existência de novos instrumentos de financiamento que surgiram com a evolução tecnológica, tendo passado em revista o enquadramento legal do *crowdfunding*. Na sua intervenção, o representante da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, Rui Fidalgo, sublinhou a importância dos seguros no âmbito da atividade das empresas.

“A gestão financeira em novos negócios e empresas de menor dimensão” foi o tema analisado pelo Professor do Departamento de Gestão e Economia do Instituto Politécnico de Leiria, Henrique Carvalho. O co-fundador da Raize e Professor Assistente na Nova School of Business and Economics, Afonso Eça, fez uma apresentação dedicada aos “Novos modelos de negócio no financiamento empresarial – o papel das *Fintech*” e a “Gestão da tesouraria e da recuperação de créditos” foi o tema da intervenção do Diretor Geral da Intrum Justitia, Luís Salvaterra.

O encerramento da conferência ficou a cargo do Presidente da NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria, Jorge Santos, e do Presidente do IAPMEI, Nuno Mangas.



Intervenção da Comissão de Coordenação do Plano. Da esquerda para a direita, representante da ASF na Comissão de Coordenação do Plano, Rui Fidalgo, representante da CMVM na Comissão de Coordenação do Plano, Maria Igreja, e Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão.



Sessão de encerramento da conferência. Da esquerda para a direita, Presidente do IAPMEI, Nuno Mangas, e Presidente da NERLEI – Associação Empresarial da Região de Leiria, Jorge Santos.

Iniciativas para formadores de cursos de formação profissional

No âmbito do protocolo assinado entre o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), decorreu, no dia 31 de outubro, um *workshop* de formação financeira dirigido aos centros de emprego da região Norte e respetivos formadores. O *workshop* teve lugar no Serviço de Formação Profissional de Vila Real e contou com 70 participantes.

A sessão de boas-vindas esteve a cargo da Diretora do Centro de Emprego e Formação Profissional de Vila Real, Doroteia Abraão. Seguiram-se as intervenções do Coordenador do Centro de Qualificação de Formadores, João Lourenço, e do Delegado Regional do Norte, António Leite, tendo, ambos, destacado a importância destas iniciativas para a correta tomada de decisões no quotidiano da população.

Seguiu-se a intervenção dos representantes da Comissão de Coordenação do Plano que fizeram apresentações sobre matérias que compõem os programas de formação para formadores do IEFP.



Workshop do IEFP. Da esquerda para a direita, representante da CMVM na Comissão de Coordenação do Plano, Maria Igreja, representante da ASF na Comissão de Coordenação do Plano, Rui Fidalgo, Diretora do Centro de Emprego e Formação Profissional de Vila Real, Doroteia Abraão, Delegado Regional do Norte, António Leite, Coordenador do Centro de Qualificação de Formadores, João Lourenço, e a representante do Banco de Portugal, Susana Narciso.

Iniciativas para as autarquias locais da região Norte

No âmbito da colaboração com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N)¹⁴, os supervisores financeiros participaram nas atividades dinamizadas pelos seis municípios da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega e por seis municípios da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa.

Nos dias 30 e 31 de outubro, as autarquias da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa – Amarante, Baião, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Lousada e Marco de Canaveses –, realizaram diversas iniciativas de sensibilização para a importância da formação financeira, através de *workshops*, conferências, concursos e teatros, dirigidas a diferentes públicos-alvo, designadamente alunos de diferentes níveis de ensino, desempregados, populações vulneráveis, seniores, técnicos das autarquias e de instituições de ação social e autarcas, envolvendo no total cerca de 400 pessoas.

Participaram nestas iniciativas representantes dos supervisores financeiros e da CCDR-N.

Entre 30 de outubro e 1 de novembro, os supervisores financeiros estiveram presentes na Feira dos Santos, em Chaves, onde divulgaram as iniciativas do Plano Nacional de Formação Financeira junto de cerca de 500 pessoas. A Feira dos Santos é um evento organizado anualmente pela ACISAT – Associação Empresarial do Alto Tâmega em parceria com o Município de Chaves.

A 2 de novembro, os municípios que integram a Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega associaram-se às comemorações da Semana da Formação Financeira. As autarquias de Boticas, Chaves, Montalegre, Ribeira de Pena, Valpaços e Vila Pouca de Aguiar realizaram sessões de divulgação sobre os projetos e materiais do Plano Nacional de Formação Financeira e dinamizaram atividades de sensibilização de diferentes públicos-alvo.

Participaram nestas iniciativas cerca de 300 pessoas, nas quais se incluem crianças, jovens, seniores, técnicos de ação social, grupos vulneráveis e população em geral.



Ação de divulgação do Plano Nacional de formação Financeira na Feira dos Santos, em Chaves.

¹⁴ Ver Capítulo 5 (Formação financeira com as autarquias locais).

As iniciativas contaram com a presença da Vice-Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, Ester Gomes da Silva, do primeiro-secretário da Comissão Intermunicipal do Alto Tâmega, Ramiro Gonçalves, de Presidentes e Vereadores de diversas Câmaras Municipais do Alto Tâmega e ainda da Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão, da representante da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Maria Igreja, e do representante da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, Rui Fidalgo.



Da esquerda para a direita: representante da ASF na Comissão de Coordenação do Plano, Rui Fidalgo, primeiro-secretário da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega, Ramiro Gonçalves, Vice-Presidente da CCDR-N, Ester Gomes da Silva, Presidente da Câmara Municipal de Chaves, Nuno Vaz Ribeiro, Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão, e representante da CMVM na Comissão de Coordenação do Plano, Maria Igreja.

Município de Amarante

O município de Amarante associou-se, pelo segundo ano consecutivo, à Semana da Formação Financeira, com a dinamização de um concurso interativo de perguntas e respostas sobre temas de cariz financeiro intitulado “Quem sabe o quê”. Esta atividade contou com a participação de seniores da Universidade Sénior do polo de Amarante e do polo de Vila Meã, que testaram os seus conhecimentos nestas matérias. Cerca de 50 pessoas participaram nesta ação que teve o apoio do Centro de Informação Autárquico ao Consumidor do Município de Amarante, que tem vindo a colaborar com a Câmara Municipal de Amarante na implementação de iniciativas de promoção da literacia financeira.

Município de Baião



Peça de teatro “Contas mal contadas”, interpretada por dois atores baionenses.

O município de Baião associou-se, mais uma vez, à Semana da Formação Financeira através da dinamização de um momento cultural e didático. A peça de teatro “Contas mal contadas”, escrita e encenada por dois atores baionenses, foi representada em três agrupamentos de escolas do concelho, com a participação de cerca de 90 alunos. Esta peça aborda temas como a importância da poupança e a adoção de comportamentos financeiros adequados.



Município de Castelo de Paiva

O município de Castelo de Paiva associou-se também às comemorações da Semana da Formação Financeira. Técnicos da autarquia de Castelo de Paiva dinamizaram uma ação de sensibilização sobre “Planeamento e gestão do orçamento familiar” onde participaram cerca de 20 beneficiários do rendimento social de inserção.

Município de Celorico de Basto



Sessão de abertura da ação de divulgação do Plano Nacional de Formação Financeira com a representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, Natália Gravato, e o Presidente da Câmara Municipal de Celorico de Basto, Joaquim Mota e Silva.

O município de Celorico de Basto aderiu, também pelo segundo ano consecutivo, às comemorações da Semana da Formação Financeira. O município dinamizou, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, uma ação de divulgação do Plano, dirigida a cerca de 20 representantes dos parceiros da Rede Social e Juntas de Freguesia, onde foi destacado o papel fundamental que estas entidades têm junto das populações. A sessão de abertura contou com a presença do Presidente da Câmara de Celorico de Basto, Joaquim Mota e Silva, da representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, Natália Gravato, e dos representantes do Plano Nacional de Formação Financeira.

Município de Lousada



Ação de sensibilização sobre “Contas e instrumentos de pagamento”. Da esquerda para a direita, representante da CMVM, Gabriela Branco, representante do Banco de Portugal, Luís Vaz, representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, Natália Gravato, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lousada, Cristina Moreira, e representante do Banco de Portugal, Maria Helena Marques.

O município de Lousada também se associou, uma vez mais, às comemorações da Semana da Formação Financeira, com a dinamização de uma ação de sensibilização sobre “Contas e instrumentos de pagamento”, que contou com a participação de aproximadamente 70 formandos que integram o Projeto Vida Ativa. Este evento teve lugar no Salão Nobre da Câmara Municipal de Lousada e contou com a presença da Vice-Presidente da Câmara Municipal de Lousada, Cristina Moreira, da representante da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, Natália Gravato, e de representantes do Plano Nacional de Formação Financeira.

Município Marco de Canaveses



Teatro sobre a “Importância da poupança”.

O município de Marco de Canaveses associou-se também às comemorações da Semana da Formação Financeira, com um teatro sobre a “Importância da poupança”, dinamizado por técnicos da autarquia de Marco de Canaveses, onde estiveram presentes cerca de 200 alunos do 1.º ciclo do ensino básico. Esta iniciativa contou com a presença da Presidente de Câmara de Marco de Canaveses, Cristina Vieira, e teve lugar na Sala de Espetáculos do Marco Fórum XXI.

Município de Boticas



Encerramento da sessão de sensibilização “Poupar Mais para Saber Gastar”. Da esquerda para a direita, representante da ASF na Comissão de Coordenação do Plano, Rui Fidalgo, Vice-Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, Ester Gomes da Silva, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Boticas, Guilherme Pires, Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão, e representante da CMVM na Comissão de Coordenação do Plano, Maria Igreja.

Para assinalar a Semana da Formação Financeira 2018, o município de Boticas dinamizou uma ação de sensibilização sobre a importância da poupança e a adoção de atitudes e comportamentos financeiros adequados, intitulada “Poupar Mais para Saber Gastar”, dirigida a cerca de 110 professores e alunos do 3.º ciclo do ensino básico, do Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro.

Esta iniciativa decorreu no Auditório Municipal de Boticas e contou com a presença do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Boticas, Guilherme Pires.

Município de Chaves



Sessão de abertura do jogo “Descomplicar as finanças”. Da esquerda para a direita, representante da ASF na Comissão de Coordenação do Plano, Rui Fidalgo, primeiro-secretário da Comunidade Intermunicipal do Alto Tâmega, Ramiro Gonçalves, Vice-Presidente da CCDR-N, Ester Gomes da Silva, Presidente da Câmara Municipal de Chaves, Nuno Vaz Ribeiro, Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão, e representante da CMVM na Comissão de Coordenação do Plano, Maria Igreja.

O município de Chaves assinalou a Semana da Formação Financeira 2018 com uma sessão aberta à imprensa, presidida pelo Presidente da Câmara de Chaves, Nuno Vaz, que decorreu na Biblioteca Municipal de Chaves e reuniu cerca de 30 pessoas.

Os técnicos do município de Chaves dinamizaram depois um jogo intitulado “Descomplicar as Finanças”, onde foram explorados diversos temas financeiros, tais como a gestão do orçamento familiar, o papel dos seguros e outros produtos financeiros. Neste jogo participaram um total de cerca de 18 concorrentes, divididos em seis equipas mistas, que integravam jovens da Escola Secundária de Fernão de Magalhães e seniores da Universidade Sénior do Rotary Clube de Chaves.

Município de Montalegre



Sessão de divulgação do projeto Todos Contam “Ler + e melhor as finanças”. Da esquerda para a direita, representante da ASF na Comissão de Coordenação do Plano, Rui Fidalgo, Vice-Presidente da CCDR-N, Ester Gomes da Silva, Presidente da Câmara Municipal de Montalegre, Orlando Alves, Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão, e representante da CMVM na Comissão de Coordenação do Plano, Maria Igreja.

Para assinalar a Semana da Formação Financeira 2018, o município de Montalegre dinamizou uma sessão de divulgação do projeto Todos Contam, intitulada “Ler + e melhor as finanças”, na Biblioteca Municipal de Montalegre.

Esta iniciativa contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Montalegre, Orlando Alves, e foi dirigida a cerca de 25 representantes das juntas de freguesia e de associações empresariais do concelho.

Município de Ribeira de Pena



Encerramento da ação de sensibilização “Contas bancárias e Serviços Mínimos Bancários”. Da esquerda para a direita, representante da ASF na Comissão de Coordenação do Plano, Rui Fidalgo, Vice-Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, Ester Gomes da Silva, Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão, representante da CMVM na Comissão de Coordenação do Plano, Maria Igreja, e Presidente da Assembleia Municipal da Câmara Municipal de Ribeira de Pena, António Rodrigues.

O município de Ribeira de Pena assinalou a Semana da Formação Financeira 2018 com uma ação de sensibilização sobre “Contas bancárias e Serviços Mínimos Bancários” dirigida a cerca de 40 beneficiários do rendimento social de inserção dos centros de convívio do município.

Esta ação teve lugar no Auditório Municipal de Ribeira de Pena e contou com a presença do Presidente da Assembleia Municipal da Câmara Municipal de Ribeira de Pena, António Rodrigues.

Município de Valpaços



Ação de sensibilização sobre “Contas bancárias, instrumentos de pagamento e prevenção da fraude”. Da esquerda para a direita, Vereadora da Câmara Municipal de Valpaços, Teresa Pavão, representante da ASF na Comissão de Coordenação do Plano, Rui Fidalgo, Vice-Presidente da CCDR-N, Ester Gomes da Silva, Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão, representante da CMVM na Comissão de Coordenação do Plano, Maria Igreja, e Vereador da Câmara Municipal de Valpaços, Jorge Pires.

A Semana da Formação Financeira 2018 foi assinalada pelo município de Valpaços com uma ação de sensibilização sobre “Contas bancárias, instrumentos de pagamento e prevenção da fraude *online*”, dirigida a cerca de 60 alunos do ensino secundário do Agrupamento de Escolas de Valpaços.

Esta iniciativa teve lugar no Auditório Arte e Cultura Luís Teixeira e contou com a presença do Vereador da Câmara Municipal de Valpaços, Jorge Pires.

Município de Vila Pouca de Aguiar



Sessão de apresentação do Plano Nacional de Formação Financeira. Da esquerda para a direita, representante da ASF na Comissão de Coordenação do Plano, Rui Fidalgo, representante da CMVM na Comissão de Coordenação do Plano, Maria Igreja, Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Lúcia Leitão, Vice-Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, Ester Gomes da Silva, e Presidente da Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar, Alberto Machado.

No âmbito da Semana da Formação Financeira 2018, o município de Vila Pouca de Aguiar dinamizou uma sessão de apresentação do Plano Nacional de Formação Financeira, dirigida a cerca de 30 representantes de juntas de freguesia, organismos da rede social e das escolas do concelho, onde foi destacada a importância da formação financeira.

Esta sessão teve lugar no Auditório da Assembleia Municipal e contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Vila Pouca de Aguiar, Alberto Machado.



*Conselho Nacional
de Supervisores Financeiros*